Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 3

Demonstração do Resultado 4

Demonstração do Resultado Abrangente 5

Demonstração do Fluxo de Caixa 6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015 7

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014 8

Demonstração do Valor Adicionado 9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 10

Balanço Patrimonial Passivo 11

Demonstração do Resultado 12

Demonstração do Resultado Abrangente 13

Demonstração do Fluxo de Caixa 14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015 15

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014 16

Demonstração do Valor Adicionado 17

Comentário do Desempenho 18

Notas Explicativas 41

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais 80

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes 81

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 82

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente 83

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 84

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes 85

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	84.482.793
Preferenciais	0
Total	84.482.793
Em Tesouraria	
Ordinárias	337.257
Preferenciais	0
Total	337.257

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	1.188.911	1.097.432
1.01	Ativo Circulante	40.478	48.801
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.042	5.885
1.01.03	Contas a Receber	20.143	21.752
1.01.04	Estoques	6.186	9.553
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.533	8.108
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.745	2.859
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	829	644
1.01.08.03	Outros	829	644
1.01.08.03.01	Outros Ativos e Adiantamentos	675	623
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	154	21
1.02	Ativo Não Circulante	1.148.433	1.048.631
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	12.260	19.756
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.000	1.350
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	6.871
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	11.260	11.535
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	2.548	2.883
1.02.01.09.05	Outros ativos	6.356	6.218
1.02.01.09.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.356	2.434
1.02.02	Investimentos	895.333	780.921
1.02.03	Imobilizado	50.299	49.206
1.02.04	Intangível	190.541	198.748

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	1.188.911	1.097.432
2.01	Passivo Circulante	43.413	61.872
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	14.940	13.069
2.01.02	Fornecedores	14.652	15.292
2.01.03	Obrigações Fiscais	907	1.044
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.116	408
2.01.05	Outras Obrigações	11.798	32.059
2.01.05.02	Outros	11.798	32.059
2.01.05.02.04	Receita Diferida	1.652	1.506
2.01.05.02.06	Parcelamento de Aquisições de Empresas	877	18.744
2.01.05.02.07	Parcelamento de Aquisições de direitos de pontos comerciais	9.269	11.809
2.02	Passivo Não Circulante	154.193	124.488
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	13.951	13.141
2.02.02	Outras Obrigações	101.810	65.823
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	59.824	22.823
2.02.02.02	Outros	41.986	43.000
2.02.02.02.03	Parcelamento de Aquisições de Empresas	0	1.000
2.02.02.02.04	Parcelamento de Aquisições de direitos de pontos comerciais	41.986	42.000
2.02.03	Tributos Diferidos	31.779	38.777
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	31.779	38.777
2.02.04	Provisões	4.301	4.092
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.301	4.092
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	2.352	2.655
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	2.352	2.655
2.03	Patrimônio Líquido	991.305	911.072
2.03.01	Capital Social Realizado	837.803	837.803
2.03.02	Reservas de Capital	1.541	0
2.03.04	Reservas de Lucros	41.905	71.234
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	110.056	2.035

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	51.812	150.643	86.823	235.756
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-37.846	-119.669	-57.924	-152.439
3.03	Resultado Bruto	13.966	30.974	28.899	83.317
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-20.902	-55.911	-24.768	-69.167
3.04.01	Despesas com Vendas	-10.661	-27.562	-15.901	-42.223
3.04.01.01	Despesas de vendas e operacionais	-10.661	-27.562	-15.901	-42.223
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-14.371	-34.256	-8.557	-27.581
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-8.757	-21.150	-5.396	-16.511
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-5.614	-13.106	-3.161	-11.070
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-1.636	1.251	159	1.614
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-380	-1.735	-245	-700
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.146	6.391	-224	-277
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-6.936	-24.937	4.131	14.150
3.06	Resultado Financeiro	-6.268	-11.389	-3.186	-7.585
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-13.204	-36.326	945	6.565
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.901	6.997	474	-1.386
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-11.303	-29.329	1.419	5.179
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-11.303	-29.329	1.419	5.179
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,13380	-0,34720	0,02070	0,07560
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,13380	-0,34720	0,02070	0,07560

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-11.303	-29.329	1.419	5.179
4.02	Outros Resultados Abrangentes	72.456	108.021	0	0
4.02.01	Ajustes de Conversão de Balanço de Controladas no Exterior	72.456	108.021	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	61.153	78.692	1.419	5.179

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	31.587	36.614
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-12.350	32.623
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	-29.329	5.179
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	19.236	18.834
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6.391	277
6.01.01.04	Receita Diferida e Desconto Apropriado	-1.158	-1.373
6.01.01.05	Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	855	566
6.01.01.06	Imposto de Renda e Contribuição Social	-6.997	1.386
6.01.01.07	Juros sobre Empréstimos	1.760	6.737
6.01.01.08	Baixa no ativo imobilizado e intangível	450	-105
6.01.01.09	Juros sobre Aquisição de Empresas e Fundo de Comércio	4.354	1.122
6.01.01.10	Provisões Diversas e Outros	3.329	0
6.01.01.11	Pagamento baseado em ações	1.541	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	50.336	14.344
6.01.02.01	Contas a Receber	2.201	-8.069
6.01.02.02	Estoques	3.367	-7.220
6.01.02.03	Impostos e contribuições a recuperar	4.415	1.680
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-530	-1.571
6.01.02.05	Fornecedores	-806	3.504
6.01.02.06	Partes relacionadas	37.998	18.607
6.01.02.07	Verbas e acordos comerciais	1.000	0
6.01.02.08	Outros ativos e passivos	2.691	7.413
6.01.03	Outros	-6.399	-10.353
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	-4.347
6.01.03.02	Juros pagos sobre empréstimos	-2.003	-5.911
6.01.03.03	Juros pagos sobre aquisição de Empresas e Fundo de Comércio	-4.396	-95
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-34.135	-46.771
6.02.01	Adições de ativos intangíveis	-8.068	-18.549
6.02.02	Adições de imobilizado	-10.951	-37.727
6.02.04	Empréstimos concedidos à controladora, líquidos dos valores devolvidos	0	9.184
6.02.05	Aquisições de negócios, líquidas de caixa	-15.116	0
6.02.06	Caixa e equivalentes de caixa incorporados	0	321
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.705	-9.226
6.03.02	Amortização de empréstimos	-10.567	-129
6.03.04	Novos Empréstimos	12.272	603
6.03.05	Dividendos pagos	0	-9.700
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-843	-19.383
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.885	33.343
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.042	13.960

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	837.803	0	71.234	0	2.035	911.072
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	837.803	0	71.234	0	2.035	911.072
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.541	0	0	0	1.541
5.04.08	Aumento de reserva de capital por conta de Plano de Direito de Ações a empregados	0	1.541	0	0	0	1.541
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-29.329	108.021	78.692
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-29.329	0	-29.329
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	108.021	108.021
5.05.02.06	Ajustes de conversão de balanço de controladas no exterior	0	0	0	0	108.021	108.021
5.07	Saldos Finais	837.803	1.541	71.234	-29.329	110.056	991.305

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	68.537	0	89.151	0	0	157.688
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	68.537	0	89.151	0	0	157.688
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-9.700	0	-9.700
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-9.700	0	-9.700
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.179	0	5.179
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.179	0	5.179
5.07	Saldos Finais	68.537	0	89.151	-4.521	0	153.167

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	169.432	263.297
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	168.226	261.683
7.01.02	Outras Receitas	1.251	1.614
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-45	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-68.987	-83.377
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-46.047	-63.807
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-21.548	-22.374
7.02.04	Outros	-1.392	2.804
7.03	Valor Adicionado Bruto	100.445	179.920
7.04	Retenções	-19.236	-18.834
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-19.236	-18.834
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	81.209	161.086
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	8.159	1.022
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.391	-277
7.06.02	Receitas Financeiras	1.768	1.299
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	89.368	162.108
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	89.368	162.108
7.08.01	Pessoal	82.761	90.076
7.08.01.01	Remuneração Direta	77.316	85.394
7.08.01.04	Outros	5.445	4.682
7.08.01.04.01	Honorários da Administração	3.904	4.682
7.08.01.04.02	Pagamento baseado em ações	1.541	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	10.080	26.901
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	25.856	39.952
7.08.03.01	Juros	6.114	7.859
7.08.03.02	Aluguéis	19.742	32.093
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-29.329	5.179
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-29.329	5.179

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	2.142.754	1.885.673
1.01	Ativo Circulante	312.845	264.848
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	100.118	84.820
1.01.03	Contas a Receber	86.294	89.577
1.01.04	Estoques	48.204	47.788
1.01.06	Tributos a Recuperar	36.459	27.456
1.01.07	Despesas Antecipadas	21.326	9.994
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	20.444	5.213
1.01.08.03	Outros	20.444	5.213
1.01.08.03.01	Outros Ativos e Adiantamentos	7.552	5.096
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	12.892	117
1.02	Ativo Não Circulante	1.829.909	1.620.825
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	71.933	55.452
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	3.380	5.315
1.02.01.06	Tributos Diferidos	13.882	12.182
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	54.671	37.955
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	14.571	14.866
1.02.01.09.05	Outros ativos	14.662	12.239
1.02.01.09.06	Instrumentos financeiros derivativos	25.438	10.850
1.02.02	Investimentos	42.325	30.815
1.02.03	Imobilizado	442.857	402.337
1.02.04	Intangível	1.272.794	1.132.221

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	2.142.754	1.885.673
2.01	Passivo Circulante	415.710	334.696
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	77.622	51.390
2.01.02	Fornecedores	84.208	85.499
2.01.03	Obrigações Fiscais	22.770	17.946
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	124.925	45.177
2.01.05	Outras Obrigações	106.185	134.684
2.01.05.02	Outros	106.185	134.684
2.01.05.02.04	Receita Diferidas	4.406	4.652
2.01.05.02.06	Parcelamento de Aquisições de Empresas	51.564	98.914
2.01.05.02.07	Parcelamento de Aquisições de direitos de pontos comerciais	9.269	11.809
2.01.05.02.08	Outros Passivos Circulantes	40.946	19.309
2.02	Passivo Não Circulante	735.739	639.905
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	498.452	434.257
2.02.02	Outras Obrigações	147.160	104.336
2.02.02.02	Outros	147.160	104.336
2.02.02.02.03	Parcelamento de Aquisições de Empresas	95.066	59.667
2.02.02.02.04	Parcelamento de Aquisições de direitos de pontos comerciais	41.986	42.000
2.02.02.02.05	Outros	10.108	2.669
2.02.03	Tributos Diferidos	71.431	81.722
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	71.431	81.722
2.02.04	Provisões	12.184	12.298
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12.184	12.298
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	6.512	7.292
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	6.512	7.292
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	991.305	911.072
2.03.01	Capital Social Realizado	837.803	837.803
2.03.02	Reservas de Capital	1.541	0
2.03.04	Reservas de Lucros	41.905	71.234
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	110.056	2.035

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	532.111	1.476.825	89.422	246.392
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-348.927	-1.005.011	-59.605	-159.463
3.03	Resultado Bruto	183.184	471.814	29.817	86.929
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-173.425	-457.178	-25.817	-72.924
3.04.01	Despesas com Vendas	-120.629	-319.171	-16.285	-43.545
3.04.01.01	Despesas de vendas e operacionais	-120.629	-319.171	-16.285	-43.545
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-52.529	-148.755	-9.432	-30.594
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-32.800	-97.736	-5.602	-17.046
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-19.729	-51.019	-3.830	-13.548
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.030	14.975	164	1.630
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.032	-8.581	-264	-415
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	735	4.354	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	9.759	14.636	4.000	14.005
3.06	Resultado Financeiro	-20.201	-49.132	-3.193	-7.611
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-10.442	-34.496	807	6.394
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-861	5.167	612	-1.215
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-11.303	-29.329	1.419	5.179
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-11.303	-29.329	1.419	5.179
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-11.303	-29.329	1.419	5.179
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,13380	-0,34720	0,02070	0,07560
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,13380	-0,34720	0,02070	0,07560

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-11.303	-29.329	1.419	5.179
4.02	Outros Resultados Abrangentes	72.456	108.021	0	0
4.02.01	Ajustes de Conversão de Balanço de Controladas no Exterior	72.456	108.021	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	61.153	78.692	1.419	5.179
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	61.153	78.692	1.419	5.179

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	90.207	37.664
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	128.452	33.830
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	-29.329	5.179
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	101.903	20.775
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6.037	0
6.01.01.04	Receita Diferida e Desconto Apropriado	-4.053	-1.371
6.01.01.05	Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	4.474	281
6.01.01.06	Imposto de Renda e Contribuição Social	-5.167	1.215
6.01.01.07	Juros sobre Empréstimos	31.250	6.737
6.01.01.08	Baixa no ativo imobilizado e intangível	1.178	-108
6.01.01.09	Juros Sobre Aquisição de Empresas e Fundo de Comércio	10.034	1.122
6.01.01.10	Provisões Diversas e Outros	20.975	0
6.01.01.11	Amortização de Investimento em "Joint Venture"	1.683	0
6.01.01.12	Pagamento badeado em ações	1.541	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	13.663	14.703
6.01.02.01	Contas a Receber	14.739	-5.558
6.01.02.02	Estoques	7.189	-5.757
6.01.02.03	Impostos e contribuições a recuperar	1.657	2.988
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-1.706	-1.477
6.01.02.05	Fornecedores	-11.591	2.286
6.01.02.06	Partes relacionadas	0	15.264
6.01.02.07	Outros ativos e passivos	1.784	6.957
6.01.02.08	Verbas e Acordos Comerciais	1.591	0
6.01.03	Outros	-51.908	-10.869
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-5.069	-4.980
6.01.03.02	Juros pagos sobre empréstimos	-32.582	-5.794
6.01.03.03	Juros Pagos Sobre Aquisição de Empresas e Fundo de Comércio	-14.257	-95
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-89.521	-48.860
6.02.03	Adições de ativos intangíveis	-8.270	-18.549
6.02.04	Adições de imobilizado	-34.066	-39.495
6.02.05	Aquisições de Negócios, Líquidas de Caixa	-54.136	0
6.02.06	Empréstimos concedidos à controladora, líquido dos valores devolvidos	0	9.184
6.02.07	Dividendos Recebidos	6.951	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-8.055	-9.226
6.03.02	Amortização de empréstimos	-39.729	-129
6.03.03	Adições de empréstimos	31.674	603
6.03.05	Dividendos pagos	0	-9.700
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	22.667	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	15.298	-20.422
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	84.820	35.230
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	100.118	14.808

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	837.803	0	71.234	0	2.035	911.072	0	911.072
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	837.803	0	71.234	0	2.035	911.072	0	911.072
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.541	0	0	0	1.541	0	1.541
5.04.08	Aumento de reserva de capital por conta do Plano de Direitos de Ações a empregados	0	1.541	0	0	0	1.541	0	1.541
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-29.329	108.021	78.692	0	78.692
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-29.329	0	-29.329	0	-29.329
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	108.021	108.021	0	108.021
5.05.02.06	Ajustes de conversão de Balanço de controladas no exterior	0	0	0	0	108.021	108.021	0	108.021
5.07	Saldos Finais	837.803	1.541	71.234	-29.329	110.056	991.305	0	991.305

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	68.537	0	89.151	0	0	157.688	0	157.688
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	68.537	0	89.151	0	0	157.688	0	157.688
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-9.700	0	-9.700	0	-9.700
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-9.700	0	-9.700	0	-9.700
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.179	0	5.179	0	5.179
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.179	0	5.179	0	5.179
5.07	Saldos Finais	68.537	0	89.151	-4.521	0	153.167	0	153.167

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	1.588.351	275.790
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.572.960	274.160
7.01.02	Outras Receitas	14.975	1.630
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	416	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-778.484	-88.385
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-510.106	-66.565
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-152.145	-24.046
7.02.04	Outros	-116.233	2.226
7.03	Valor Adicionado Bruto	809.867	187.405
7.04	Retenções	-103.586	-20.775
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-103.586	-20.775
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	706.281	166.630
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.096	1.314
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.037	0
7.06.02	Receitas Financeiras	4.059	1.314
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	716.377	167.944
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	716.377	167.944
7.08.01	Pessoal	461.438	93.786
7.08.01.01	Remuneração Direta	453.710	89.104
7.08.01.04	Outros	7.728	4.682
7.08.01.04.01	Honorários da Administração	6.187	4.682
7.08.01.04.02	Pagamentos baseado em ações	1.541	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	75.277	28.498
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	208.991	40.481
7.08.03.01	Juros	41.284	7.859
7.08.03.02	Aluguéis	167.707	32.622
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-29.329	5.179
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-29.329	5.179

Comentário do Desempenho

RESULTADOS DO 3T15

INTERNATIONAL MEAL COMPANY

São Paulo, 11 de novembro de 2015 - A International Meal Company Alimentação S.A. (**BM&FBOVESPA: MEAL3**), uma das maiores Companhias multimarcas no setor de varejo de alimentação da América Latina, divulga os resultados do **terceiro trimestre de 2015 (3T15)**. As informações apresentadas são combinadas e estão expressas em milhões de reais (R$), exceto quando indicado de outra forma, e foram elaboradas de acordo aos princípios contábeis adotados no Brasil e às Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).

CONTATOS DE RI

José Agote (CFO, DRI)
Tel.: +55 (11) 3041-9628

Flavio Bongiovanni (GRI)
Tel.: +55 (11) 3041-9653
ri@internationalmealcompany.com

MEAL3 em 30.09.2015
R$4,71

Valor de Mercado em 30.09.2015
R$ 397,9 milhões
USD 100,8 milhões

TELECONFERÊNCIA - PORTUGUÊS:
12/11/2015
10h30 (Brasília) / 07h30 (US ET)
Webcast: clique aqui
Telefone: +55 (11) 3193-1001 / 2820-4001

TELECONFERÊNCIA - INGLÊS:
12/11/2015
12h00 (Brasília) / 09h00 (US ET)
Webcast: clique aqui
Telefone: +1 (786) 924-6977/ +55 (11) 2820-4001
ou no website
ri.internationalmealcompany.com.br

DESTAQUES DO TRIMESTRE

Receita Líquida: R$532,1 milhões no 3T15 **(+18,2% vs. 3T14)** e R$1.476,8 milhões nos 9M15 **(+19,9% vs. 9M14)**

Vendas nas mesmas Lojas: +16,2% vs. 3T14 e **+11,7% vs. 9M14**

EBITDA ajustado: R$49,6 milhões no 3T15 **(+4,0% vs. 3T14)** e R$125,4 milhões nos 9M15 **(-3,5% vs. 9M14)**

Geração Operacional de Caixa antes dos juros: R$53,9 milhões no 3T15 **(112,1% do EBITDA e crescimento de +38,8% vs. 3T14)** e R$137,0 milhões nos 9M15 **(115,9% do EBITDA e crescimento de +28,7% vs. 9M14)**

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Seguimos neste trimestre com a nova fase da IMC, que tem como foco a geração de caixa e simplificação das operações. Nossa estratégia visa atingir o objetivo de expansão de nossa geração de caixa e retomada das margens bruta e operacional.

Para definir uma nova estratégia, analisamos detalhadamente cada marca, segmento e geografia, comparando as informações internas com informações de mercado e listamos os problemas a serem resolvidos nos próximos 3 anos. A partir dessas informações definimos o papel estratégico, propósito e os objetivos de cada ativo da Companhia. Com essa clareza, listamos projetos e decisões, mapeamos as necessidades de recursos, processos e a cadência de implementação para movermos a Companhia do status atual para o caminho em que queremos seguir.

Nosso objetivo é nos tornarmos uma companhia com crescimento saudável de vendas nas mesmas lojas e do EBITDA e de baixa alavancagem financeira, através do ganho de eficiência operacional e da criação de valor pela percepção de experiência positiva de nossos clientes em cada uma de nossas lojas.

Em linha com nosso objetivo, chamamos um aumento de capital, que visa suprir as necessidades de capital para desalavancar nosso balanço e propiciar recursos para expansão orgânica e investimento em nossos ativos.

A diversificação geográfica da Companhia foi de fundamental valia para o resultado do trimestre, em um momento econômico difícil em solo brasileiro. Continuamos confiantes em nossa capacidade de gerar maiores resultados nas operações brasileiras e internacionais através de nosso plano de reestruturação e foco na inovação e resultados.

Comentário do Desempenho

EVENTOS RECENTES

Aumento de Capital

Hoje dia 11 de novembro de 2015, o Conselho de Administração convocou uma Assembleia Geral Extraordinária (AGE), para a alteração da sede social da Companhia e aprovar o aumento do Capital Social da Companhia no montante mínimo de R$100.000.000,00 e máximo de até R$575.000.000,00, mediante a emissão, para subscrição privada, de até 143.750.000 novas ações ordinárias da Companhia, todas nominativas e sem valor nominal, a um preço por ação de R$ 4,00.

Esta iniciativa é uma das que lançamos para ajudar na desalavancagem da Companhia e para financiar algumas oportunidades de expansão. Os projetos de potencial venda de ativos fora do Brasil e o comprometimento do aporte mínimo de R$100 milhões pelo acionista controlador são passos decisivos para trazer nossa alavancagem para um patamar saudável.

Quanto mais o mercado acompanhar o aumento de capital, mais poderemos aproveitar oportunidades de crescimento, que são essencialmente orgânicas e em nossos mercados cativos - em particular nos aeroportos no Brasil e no Panamá - além de outros.

Novo modelo de apresentação financeira

Dentro do novo plano de valor da IMC e visando maior visibilidade das operações, modificamos, neste trimestre, a forma de demonstrar os resultados da Companhia. Neste novo formato apresentaremos os resultados de forma segmentada e por geografia, demonstrando também de forma clara o efeito cambial nos resultados da IMC. O novo formato é resultado de pesquisas junto aos investidores e analistas de mercado, propiciando um nível maior de abertura dos dados financeiros sem comprometimento de informações estratégicas da Companhia. O histórico dos resultados classificados na nova abertura para o período de 2014 a 2015 estará disponível em nosso website de relações com investidores ri.internationalmealcompany.com.

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIOS DO DESEMPENHO

RESULTADO CONSOLIDADO

(em milhões de R$)	3T15	% AV	3T14	% AV	% AH	3T15³	% AV³	% AH³	9M15	% AV	9M14	% AV	% AH	9M15³	% AV³	% AH³
Receita Líquida	**532,1**	**100,0%**	**450,3**	**100,0%**	**18,2%**	**452,8**	**100,0%**	**0,6%**	**1.476,8**	**100,0%**	**1.231,4**	**100,0%**	**19,9%**	**1.321,0**	**100,0%**	**7,3%**
Restaurantes e Outros	482,4	90,7%	400,6	89,0%	20,4%	403,1	89,0%	0,6%	1.323,6	89,6%	1.084,0	88,0%	22,1%	1.167,7	88,4%	7,7%
Postos de Combustível	49,7	9,3%	49,8	11,0%	-0,1%	49,7	11,0%	-0,1%	153,2	10,4%	147,5	12,0%	3,9%	153,2	11,6%	3,9%
Custo de Vendas e Serviços	**(348,9)**	**-65,6%**	**(305,4)**	**-67,8%**	**14,3%**	**(304,3)**	**-67,2%**	**-0,4%**	**(1.005,0)**	**-68,1%**	**(843,3)**	**-68,5%**	**19,2%**	**(916,0)**	**-69,3%**	**8,6%**
Mão de Obra Direta	(136,9)	-25,7%	(116,6)	-25,9%	17,4%	(116,1)	-25,6%	-0,4%	(389,9)	-26,4%	(315,3)	-25,6%	23,7%	(348,8)	-26,4%	10,6%
Refeição	(126,6)	-23,8%	(107,4)	-23,9%	17,8%	(109,2)	-24,1%	1,6%	(358,3)	-24,3%	(295,3)	-24,0%	21,3%	(324,1)	-24,5%	9,8%
Outros	(27,9)	-5,2%	(25,5)	-5,7%	9,4%	(24,0)	-5,3%	-6,0%	(82,1)	-5,6%	(73,0)	-5,9%	12,3%	(73,3)	-5,5%	0,3%
Combustível e Acessórios de Veículos	(39,9)	-7,5%	(40,3)	-8,9%	-1,1%	(39,9)	-8,8%	-1,1%	(123,8)	-8,4%	(119,3)	-9,7%	3,8%	(123,8)	-9,4%	3,8%
Depreciação e Amortização	(17,7)	-3,3%	(15,5)	-3,4%	14,2%	(15,2)	-3,4%	-2,2%	(50,9)	-3,4%	(40,3)	-3,3%	26,2%	(45,9)	-3,5%	13,9%
Lucro Bruto	**183,2**	**34,4%**	**144,9**	**32,2%**	**26,4%**	**148,6**	**32,8%**	**2,5%**	**471,8**	**31,9%**	**388,2**	**31,5%**	**21,6%**	**405,0**	**30,7%**	**4,3%**
Despesas Operacionais[1]	**(171,9)**	**-32,3%**	**(124,9)**	**-27,7%**	**37,6%**	**(143,1)**	**-31,6%**	**14,6%**	**(450,0)**	**-30,5%**	**(341,0)**	**-27,7%**	**32,0%**	**(394,0)**	**-29,8%**	**15,5%**
Vendas e Operacionais	(61,1)	-11,5%	(41,2)	-9,2%	48,3%	(48,1)	-10,6%	16,8%	(157,3)	-10,7%	(106,9)	-8,7%	47,2%	(132,3)	-10,0%	23,8%
Aluguéis de Lojas	(59,5)	-11,2%	(44,4)	-9,9%	34,1%	(50,3)	-11,1%	13,2%	(161,9)	-11,0%	(119,1)	-9,7%	35,9%	(144,0)	-10,9%	20,9%
Pré-Aberturas de Lojas	(0,6)	-0,1%	(0,6)	-0,1%	10,3%	(0,5)	-0,1%	-13,4%	(2,7)	-0,2%	(4,8)	-0,4%	-44,8%	(2,5)	-0,2%	-47,9%
Depreciação e Amortização	(19,7)	-3,7%	(12,2)	-2,7%	62,0%	(17,3)	-3,8%	41,9%	(51,0)	-3,5%	(42,5)	-3,5%	20,0%	(45,9)	-3,5%	8,0%
Amortização de Invest. em J.V.	(0,9)	-0,2%	0,0	0,0%	0,0%	(0,4)	-0,1%	0,0%	(1,7)	-0,1%	0,0	0,0%	0,0%	(1,0)	-0,1%	0,0%
Equivalência Patrimonial	1,6	0,3%	1,5	0,3%	4,3%	0,9	0,2%	-42,4%	6,0	0,4%	3,0	0,2%	103,3%	4,3	0,3%	45,9%
Outras receitas (despesas)	(1,0)	-0,2%	1,5	0,3%	-167,4%	(1,3)	-0,3%	-185,4%	6,4	0,4%	6,2	0,5%	3,6%	5,6	0,4%	-8,7%
Gerais e Administrativas	(23,5)	-4,4%	(21,1)	-4,7%	11,6%	(19,7)	-4,3%	-6,5%	(65,3)	-4,4%	(56,5)	-4,6%	15,5%	(57,7)	-4,4%	2,0%
Corporativas (Holding)[2]	(7,1)	-1,3%	(8,5)	-1,9%	-16,5%	(6,5)	-1,4%	-23,7%	(22,6)	-1,5%	(20,3)	-1,6%	11,3%	(20,5)	-1,6%	1,1%
Itens Especiais	(1,5)	-0,3%	(0,0)	0,0%	-	(1,5)	-0,3%	-	(7,2)	-0,5%	(9,3)	-0,8%	-22,3%	(6,4)	-0,5%	-31,3%
EBIT	**9,8**	**1,8%**	**20,0**	**4,4%**	**-51,1%**	**3,9**	**0,9%**	**-80,4%**	**14,6**	**1,0%**	**37,9**	**3,1%**	**-61,4%**	**4,6**	**0,4%**	**-87,8%**
(+) Depreciação e Amortização	38,3	7,2%	27,7	6,2%	38,3%	32,8	7,2%	18,5%	103,6	7,0%	82,9	6,7%	25,0%	92,9	7,0%	12,1%
(+) Itens Especiais	1,5	0,3%	0,0	0,0%	-	1,5	0,3%	-	7,2	0,5%	9,3	0,8%	-22,3%	6,4	0,5%	-31,3%
EBITDA Ajustado	**49,6**	**9,3%**	**47,7**	**10,6%**	**4,0%**	**38,3**	**8,5%**	**-19,8%**	**125,4**	**8,5%**	**130,0**	**10,6%**	**-3,5%**	**103,9**	**7,9%**	**-20,1%**

[1]Antes de itens especiais; [2]Não alocadas nos resultados dos países e segmentos; [3] em moedas constantes frente ao mesmo período do ano anterior

No 3T15 a receita líquida da Companhia atingiu R$ 532,1 milhões, representando um aumento de 18,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, ou 0,6% se excluídos os efeitos da variação cambial, utilizando uma comparação em moedas constantes.

O lucro bruto cresceu 26,4% em reais, e 2,5% em moedas constantes, demonstrando um ganho de 0,6 p.p na margem bruta em bases constantes, especialmente influenciado pela maior representatividade das operações internacionais no resultado.

As despesas operacionais cresceram 37,6% em reais, ou 14,6% em moedas constantes principalmente por; (i) Maior representatividade das operações internacionais nos resultados; (ii) maiores despesas com aluguel de lojas, principalmente influenciados pelo segmento de aeroportos no Brasil e no Caribe e pelas novas lojas nos EUA; (iii) maiores despesas de vendas, influenciadas por maiores taxas de franquias nas operações do Caribe e do Brasil e pela promoção e operação de novas lojas nos EUA; (iv) maiores despesas de depreciação e amortização de ativos das lojas e; (v) uma menor diluição de despesas operacionais pelo decréscimo de vendas no Brasil.

Esses fatores levaram o EBITDA ajustado ao total de R$49,6 milhões no trimestre, um crescimento de 4,0% em reais, mas a uma queda de 19,8% em moedas constantes. A margem do trimestre registrou 9,3% em reais e 8,5% em moedas constantes, uma clara evolução frente aos 6,7% em reais ou 6,0% em moeda constante verificada do 2T15.

Na linha de itens especiais o valor de R$1,5 milhões é referente ao plano de opções de ações dos administradores da Companhia e não tem efeito caixa no trimestre.

No acumulado do ano, a receita líquida acumulou R$ 1.476,8 milhões, crescendo 19,9% em reais e 7,3% em moeda constante contra o mesmo período de 2014. Os números do acumulado do ano estão influenciados pela consolidação dos resultados da operação Margaritaville a partir do 2T14. Para mais informações vide a seção "Resultados das operações USA".

Comentário do Desempenho

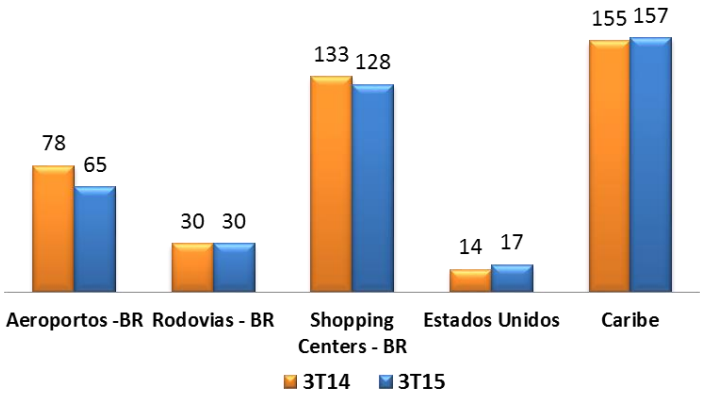
RESULTADO POR SEGMENTO E GEOGRAFIA

(em milhões de R$)	Brasil 3T15	Brasil % AV	EUA 3T15	EUA % AV	Caribe 3T15	Caribe % AV	Consolidado 3T15	Consolidado % AV	Brasil 3T14	Brasil % AV	EUA 3T14	EUA % AV	Caribe 3T14	Caribe % AV	Consolidado 3T14	Consolidado % AV
Receita Líquida	**264,3**	**100,0%**	**123,3**	**100,0%**	**144,5**	**100,0%**	**532,1**	**100,0%**	**270,5**	**100,0%**	**74,9**	**100,0%**	**104,9**	**100,0%**	**450,3**	**100,0%**
Restaurantes e Outros	214,6	81,2%	123,3	100,0%	144,5	100,0%	482,4	90,7%	220,7	81,6%	74,9	100,0%	104,9	100,0%	400,6	89,0%
Postos de Combustível	49,7	18,8%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	49,7	9,3%	49,8	18,4%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	49,75	11,0%
Custo de Vendas e Serviços	**(198,8)**	**-75,2%**	**(70,8)**	**-57,4%**	**(79,4)**	**-54,9%**	**(348,9)**	**-65,6%**	**(198,4)**	**-73,3%**	**(44,7)**	**-59,7%**	**(62,3)**	**-59,4%**	**(305,4)**	**-67,8%**
Mão de Obra Direta	(68,3)	-25,8%	(34,2)	-27,7%	(34,4)	-23,8%	(136,9)	-25,7%	(69,7)	-25,8%	(21,2)	-28,3%	(25,8)	-24,6%	(116,6)	-25,9%
Refeição	(64,6)	-24,4%	(24,4)	-19,8%	(37,6)	-26,0%	(126,6)	-23,8%	(64,9)	-24,0%	(15,2)	-20,3%	(27,3)	-26,0%	(107,4)	-23,9%
Outros	(16,3)	-6,2%	(7,3)	-5,9%	(4,2)	-2,9%	(27,9)	-5,2%	(13,8)	-5,1%	(5,4)	-7,2%	(6,3)	-6,0%	(25,5)	-5,7%
Combustível e Acessórios de Veículos	(39,9)	-15,1%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	(39,9)	-7,5%	(40,3)	-14,9%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	(40,3)	-8,9%
Depreciação e Amortização	(9,7)	-3,7%	(4,9)	-4,0%	(3,1)	-2,1%	(17,7)	-3,3%	(9,7)	-3,6%	(2,9)	-3,9%	(2,9)	-2,8%	(15,5)	-3,4%
Lucro Bruto	**65,5**	**24,8%**	**52,6**	**42,6%**	**65,1**	**45,1%**	**183,2**	**34,4%**	**72,1**	**26,7%**	**30,2**	**40,3%**	**42,6**	**40,6%**	**144,9**	**32,2%**
Despesas Operacionais[1]	**(69,3)**	**-26,2%**	**(40,2)**	**-32,6%**	**(55,3)**	**-38,2%**	**(164,8)**	**-31,0%**	**(58,7)**	**-21,7%**	**(21,1)**	**-28,1%**	**(36,6)**	**-34,9%**	**(116,4)**	**-25,8%**
Vendas e Operacionais	(17,5)	-6,6%	(23,2)	-18,8%	(20,4)	-14,1%	(61,1)	-11,5%	(14,6)	-5,4%	(12,9)	-17,3%	(13,7)	-13,1%	(41,2)	-9,2%
Aluguéis de Lojas	(28,5)	-10,8%	(13,0)	-10,5%	(18,1)	-12,5%	(59,5)	-11,2%	(26,1)	-9,6%	(6,9)	-9,2%	(11,4)	-10,9%	(44,4)	-9,9%
Pré-Aberturas de Lojas	(0,3)	-0,1%	(0,3)	-0,3%	0,0	0,0%	(0,6)	-0,1%	(0,6)	-0,2%	0,0	0,0%	(0,0)	0,0%	(0,6)	-0,1%
Depreciação e Amortização	(10,7)	-4,1%	(0,3)	-0,2%	(8,8)	-6,1%	(19,7)	-3,7%	(6,5)	-2,4%	(0,0)	0,0%	(5,7)	-5,4%	(12,2)	-2,7%
Amortização de Invest. em J.V.	0,0	0,0%	(0,9)	-0,7%	0,0	0,0%	(0,9)	-0,2%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0%	1,6	1,3%	0,0	0,0%	1,6	0,3%	0,0	0,0%	1,5	2,0%	0,0	0,0%	1,5	0,3%
Outras receitas (despesas)	(1,8)	-0,7%	(0,1)	-0,1%	0,9	0,6%	(1,0)	-0,2%	1,0	0,4%	(0,0)	0,0%	0,6	0,5%	1,5	0,3%
Gerais e Administrativas	(10,5)	-4,0%	(4,1)	-3,3%	(8,9)	-6,2%	(23,5)	-4,4%	(12,0)	-4,4%	(2,7)	-3,6%	(6,4)	-6,1%	(21,1)	-4,7%
(+) Deprec. e Amortização	20,4	7,7%	6,0	4,9%	11,9	8,2%	38,3	7,2%	16,2	6,0%	2,9	3,9%	8,6	8,2%	27,7	6,2%
Resultado Operacional	**16,7**	**6,3%**	**18,4**	**14,9%**	**21,7**	**15,0%**	**56,7**	**10,7%**	**29,6**	**10,9%**	**12,1**	**16,1%**	**14,6**	**13,9%**	**56,2**	**12,5%**
Despesas Corporativas[2]							(7,1)	-1,3%							(8,5)	-1,9%
Itens Especiais							(1,5)	-0,3%							(0,0)	0,0%
EBITDA							**48,1**	**9,0%**							**47,7**	**10,6%**
(+) Itens Especiais							1,5	0,3%							0,0	0,0%
EBITDA Ajustado							**49,6**	**9,3%**							**47,7**	**10,6%**

[1]antes de itens especiais; [2]não alocadas aos resultados dos países e segmentos

As operações do Brasil representaram 49,7% das vendas do trimestre frente a 60,1% no 3T14, a queda de representatividade das operações brasileiras está relacionada principalmente à depreciação da moeda local e ao momento econômico do Brasil que levou a um decréscimo das vendas. A distribuição do resultado operacional também foi impactada pela variação cambial, uma vez que o Brasil perdeu representatividade também dentro dessa linha, bem como pela redução de margem operacional das operações de aeroportos no Brasil, comentada na seção "Resultados das Operações Brasil – AIR".

Evolução do número de lojas



A Companhia encerrou o 3T15 com 397 lojas, uma redução líquida de 13 lojas frente ao mesmo período do ano anterior. A redução de lojas se concentrou no segmento de aeroportos do Brasil, onde a IMC optou por não renovar determinados contratos por motivos mercadológicos. A redução do número de lojas no setor de shopping centers está ligada ao programa de encerramento de lojas deficitárias.

Comentário do Desempenho

Resultados das Operações Brasil

(em milhões de R$)	3T15					3T14					
	Air	Road	Malls	Brasil	% AV	Air	Road	Malls	Brasil	% AV	% AH
Receita Líquida	**82,7**	**113,9**	**67,7**	**264,3**	**100,0%**	**88,8**	**110,5**	**71,2**	**270,5**	**100,0%**	**-2,3%**
Restaurantes e Outros	82,7	64,2	67,7	214,6	81,2%	88,8	60,8	71,2	220,7	81,6%	-2,8%
Postos de Combustível	0,0	49,7	0,0	49,7	18,8%	0,0	49,8	0,0	49,8	18,4%	-0,1%
Custo de Vendas e Serviços	**(56,0)**	**(92,9)**	**(49,9)**	**(198,8)**	**-75,2%**	**(57,9)**	**(90,0)**	**(50,5)**	**(198,4)**	**-73,3%**	**0,2%**
Mão de Obra Direta	(25,0)	(22,7)	(20,7)	(68,3)	-25,8%	(27,1)	(21,2)	(21,4)	(69,7)	-25,8%	-1,9%
Refeição	(23,1)	(20,9)	(20,5)	(64,6)	-24,4%	(23,9)	(20,3)	(20,7)	(64,9)	-24,0%	-0,5%
Outros	(4,8)	(6,1)	(5,5)	(16,3)	-6,2%	(4,0)	(4,8)	(5,0)	(13,8)	-5,1%	17,9%
Combustível e Acessórios de Veículos	0,0	(39,9)	0,0	(39,9)	-15,1%	0,0	(40,3)	0,0	(40,3)	-14,9%	-1,1%
Depreciação e Amortização	(3,2)	(3,4)	(3,2)	(9,7)	-3,7%	(2,9)	(3,4)	(3,4)	(9,7)	-3,6%	0,4%
Lucro Bruto	**26,7**	**21,0**	**17,8**	**65,5**	**24,8%**	**30,8**	**20,6**	**20,7**	**72,1**	**26,7%**	**-9,1%**
Despesas Operacionais[1]	**(32,2)**	**(9,4)**	**(17,2)**	**(69,3)**	**-26,2%**	**(21,1)**	**(9,2)**	**(16,5)**	**(58,7)**	**-21,7%**	**18,0%**
Vendas e Operacionais	(6,6)	(4,7)	(6,2)	(17,5)	-6,6%	(4,7)	(4,0)	(5,9)	(14,6)	-5,4%	20,2%
Aluguéis de Lojas	(14,2)	(4,6)	(9,7)	(28,5)	-10,8%	(12,2)	(4,4)	(9,5)	(26,1)	-9,6%	9,2%
Pré-Aberturas de Lojas	(0,3)	0,0	0,0	(0,3)	-0,1%	0,0	(0,0)	(0,6)	(0,6)	-0,2%	-51,4%
Depreciação e Amortização	(8,3)	(1,4)	(1,0)	(10,7)	-4,1%	(4,2)	(1,3)	(1,0)	(6,5)	-2,4%	64,8%
Amortização de Invest. em J.V.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0%	0,0%
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0%	0,0%
Outras receitas (despesas)	(2,8)	1,3	(0,3)	(1,8)	-0,7%	(0,1)	0,5	0,5	1,0	0,4%	-291,3%
Gerais e Administrativas[2]				(10,5)	-4,0%				(12,0)	-4,4%	-12,5%
(+) Deprec. e Amortização	11,5	4,8	4,2	20,4	7,7%	7,1	4,7	4,4	16,2	6,0%	26,3%
Resultado Operacional	**6,0**	**16,4**	**4,8**	**16,7**	**6,3%**	**16,9**	**16,0**	**8,7**	**29,6**	**10,9%**	**-43,7%**

[1]antes de itens especiais; [2]não alocadas aos resultados dos segmentos

As operações do Brasil tiveram resultado operacional de 16,7 milhões, um decréscimo de 43,7% frente ao ano anterior, influenciados pelo crescimento de custos e despesas frente à diminuição de receita, especialmente no segmento AIR. É importante destacar a recuperação do resultado da operação Brasil, que cresceu 44,0% frente aos 11,6 milhões obtidos no 2T15.

O lucro bruto e a margem bruta foram influenciados principalmente pelo aumento da linha de outros custos, reflexo da pressão inflacionária principalmente nas contas de *utilities*, como energia, frente a uma diminuição da receita.

As despesas operacionais cresceram 18,0%, também pressionando a margem EBITDA, majoritariamente influenciada pelas despesas de aluguéis que cresceram 9,2% ano contra ano, impactadas pela renovação dos aluguéis dos aeroportos, e por maiores despesas de vendas e operacionais, que cresceram 20,2% ano contra ano.

O resultado operacional das operações brasileiras decresceu 43,7%, principalmente influenciado pela performance das operações AIR, vide a seção "Resultados das Operações Brasil – AIR". A margem operacional das operações do Brasil encerrou o trimestre em 6,3%, redução de 4.6 p.p frente ao 3T14, mas já apresentando uma recuperação de 1,7 p.p. frente ao 2T14, fruto das primeiras ações do plano de ação iniciado para a recuperação e melhoria de eficiência nas lojas deficitárias, especialmente dos aeroportos.

Comentário do Desempenho

Resultados das Operações Brasil – AIR

(em milhões de R$)	3T15	% AV	3T14	% AV	% AH	9M15	% AV	9M14	% AV	% AH
Receita Líquida	**82,7**	**100,0%**	**88,8**	**100,0%**	**-6,8%**	**240,7**	**100,0%**	**247,4**	**100,0%**	**-2,7%**
Restaurantes e Outros	82,7	100,0%	88,8	100,0%	-6,8%	240,7	100,0%	247,4	100,0%	-2,7%
Postos de Combustível	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Custo de Vendas e Serviços	**(56,0)**	**-67,7%**	**(57,9)**	**-65,3%**	**-3,3%**	**(174,5)**	**-72,5%**	**(158,2)**	**-63,9%**	**10,3%**
Mão de Obra Direta	(25,0)	-30,2%	(27,1)	-30,5%	-7,8%	(78,1)	-32,5%	(74,0)	-29,9%	5,6%
Refeição	(23,1)	-28,0%	(23,9)	-27,0%	-3,3%	(72,6)	-30,2%	(65,2)	-26,4%	11,3%
Outros	(4,8)	-5,8%	(4,0)	-4,5%	18,8%	(14,5)	-6,0%	(11,7)	-4,7%	23,6%
Combustível e Acessórios de Veículos	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Depreciação e Amortização	(3,2)	-3,8%	(2,9)	-3,3%	7,9%	(9,2)	-3,8%	(7,2)	-2,9%	27,9%
Lucro Bruto	**26,7**	**32,3%**	**30,8**	**34,7%**	**-13,3%**	**66,2**	**27,5%**	**89,3**	**36,1%**	**-25,9%**
Despesas Operacionais[1]	**(32,2)**	**-38,9%**	**(21,1)**	**-23,7%**	**53,0%**	**(78,0)**	**-32,4%**	**(59,4)**	**-24,0%**	**31,2%**
Vendas e Operacionais	(6,6)	-8,0%	(4,7)	-5,3%	41,3%	(15,4)	-6,4%	(12,1)	-4,9%	26,8%
Aluguéis de Lojas	(14,2)	-17,2%	(12,2)	-13,7%	17,0%	(41,1)	-17,1%	(32,5)	-13,1%	26,6%
Pré-Aberturas de Lojas	(0,3)	-0,3%	0,0	0,1%	-703,2%	(1,8)	-0,7%	(2,3)	-0,9%	-22,5%
Depreciação e Amortização	(8,3)	-10,0%	(4,2)	-4,7%	98,2%	(18,5)	-7,7%	(13,6)	-5,5%	35,8%
Amortização de Invest. em J.V.	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Outras receitas (despesas)	(2,8)	-3,4%	(0,1)	-0,1%	3965%	(1,2)	-0,5%	1,1	0,4%	-205,6%
Gerais e Administrativas[2]	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
(+) Deprec. e Amortização	11,5	13,9%	7,1	8,0%	61,1%	27,8	11,5%	20,9	8,4%	33,1%
Resultado Operacional	**6,0**	**7,2%**	**16,9**	**19,0%**	**-64,7%**	**16,0**	**6,6%**	**50,7**	**20,5%**	**-68,5%**

[1]antes de itens especiais; [2]não alocadas aos resultados dos segmentos

As vendas das operações Brasil Air decresceram 6,8% ano contra ano no 3T15 e 2,7% no acumulado do ano, principalmente influenciadas pela redução líquida de 13 lojas frente ao 3T14. Ações de recuperação já foram tomadas, e a Administração entende que o contínuo trabalho em conjunto com as administradoras de aeroportos do Brasil tende a fortalecer as vendas, pela otimização do mix de ofertas e melhor aproveitamento do fluxo dos aeroportos. O resultado parcial desse trabalho já se nota pela recuperação da margem operacional entre 2T15 e o 3T15.

Os custos decresceram 3,3%, ritmo menor que o decréscimo da receita, principalmente influenciados negativamente pela linha de outros custos, dado o aumento de *utilities*, e o custo de refeição que não apresentou a mesma redução que a receita devido à mudança do mix de conceitos ofertados nos aeroportos e ao maior nível de depreciação e amortização, resultando em uma margem bruta de 32,3% queda de 2.4 p.p. frente ao 3T14, mas uma recuperação de 9,3 p.p. frente à margem bruta do 2T15.

As despesas operacionais continuam pressionadas pelo aumento dos valores dos aluguéis de lojas, que cresceram 17,0% frente ao ano anterior, que como comentado no 2T15 são resultado das negociações com as concessionárias de aeroportos. A diluição dessas despesas tende a acontecer no médio/longo prazo vis-à-vis a tendência de crescimento do fluxo de passageiros esperado para os próximos anos. A proximidade e constante interação com as concessionárias é parte integrante do dia-a-dia das operações desse setor, sendo fundamental para obtermos o equilíbrio das operações.

O menor fluxo de passageiros aliado à nova dinâmica de custos e despesas levou à redução de 64,7% do resultado operacional desse segmento de negócios, para R$6,0 milhões e margem de 7,2%. Ao final do segundo trimestre, foi iniciado o plano de ação buscando realinhar as operações, especialmente as deficitárias, para a recuperação das margens operacionais. Além da melhora da margem bruta frente ao 2T15 comentada acima o resultado operacional desse segmento cresceu 86,9%, frente a um incremento de vendas de 5,9% no mesmo período, influência direta desse plano de ação, que continua em curso.

Comentário do Desempenho

Resultados das Operações Brasil – ROADS

(em milhões de R$)	3T15	% AV	3T14	% AV	% AH	9M15	% AV	9M14	% AV	% AH
Receita Líquida	**113,9**	**100,0%**	**110,5**	**100,0%**	**3,0%**	**339,6**	**100,0%**	**328,5**	**100,0%**	**3,4%**
Restaurantes e Outros	64,2	56,4%	60,8	55,0%	5,6%	186,4	54,9%	181,1	55,1%	2,9%
Postos de Combustível	49,7	43,6%	49,8	45,0%	-0,1%	153,2	45,1%	147,5	44,9%	3,9%
Custo de Vendas e Serviços	**(92,9)**	**-81,6%**	**(90,0)**	**-81,4%**	**3,3%**	**(277,9)**	**-81,8%**	**(268,5)**	**-81,7%**	**3,5%**
Mão de Obra Direta	(22,7)	-19,9%	(21,2)	-19,2%	7,0%	(65,8)	-19,4%	(63,4)	-19,3%	3,9%
Refeição	(20,9)	-18,4%	(20,3)	-18,4%	3,0%	(61,2)	-18,0%	(61,4)	-18,7%	-0,4%
Outros	(6,1)	-5,4%	(4,8)	-4,4%	26,5%	(16,9)	-5,0%	(14,3)	-4,3%	18,4%
Combustível e Acessórios de Veiculos	(39,9)	-35,0%	(40,3)	-36,5%	-1,1%	(123,8)	-36,5%	(119,3)	-36,3%	3,8%
Depreciação e Amortização	(3,4)	-3,0%	(3,4)	-3,0%	0,8%	(10,2)	-3,0%	(10,1)	-3,1%	0,9%
Lucro Bruto	**21,0**	**18,4%**	**20,6**	**18,6%**	**2,0%**	**61,7**	**18,2%**	**60,0**	**18,3%**	**2,7%**
Despesas Operacionais[1]	**(9,4)**	**-8,3%**	**(9,2)**	**-8,3%**	**2,1%**	**(28,5)**	**-8,4%**	**(27,7)**	**-8,4%**	**2,8%**
Vendas e Operacionais	(4,7)	-4,1%	(4,0)	-3,6%	17,7%	(13,1)	-3,8%	(12,2)	-3,7%	6,7%
Aluguéis de Lojas	(4,6)	-4,0%	(4,4)	-4,0%	4,7%	(13,8)	-4,1%	(12,5)	-3,8%	10,5%
Pré-Aberturas de Lojas	0,0	0,0%	(0,0)	0,0%	-100,0%	0,0	0,0%	(0,2)	-0,1%	-100,0%
Depreciação e Amortização	(1,4)	-1,2%	(1,3)	-1,2%	8,0%	(4,1)	-1,2%	(3,9)	-1,2%	5,4%
Amortização de Invest. em J.V.	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Outras receitas (despesas)	1,3	1,1%	0,5	0,4%	168,2%	2,4	0,7%	1,0	0,3%	135,5%
Gerais e Administrativas[2]	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
(+) Deprec. e Amortização	4,8	4,2%	4,7	4,2%	2,9%	14,3	4,2%	14,0	4,3%	2,2%
Resultado Operacional	**16,4**	**14,4%**	**16,0**	**14,5%**	**2,1%**	**47,5**	**14,0%**	**46,3**	**14,1%**	**2,6%**

[1]antes de itens especiais; [2]não alocadas aos resultados dos segmentos

As vendas das operações Brasil Roads cresceram 3,0% ano contra ano no 3T15 e 3,4% no acumulado do ano, bom resultado frente à queda de 1,0% do fluxo de veículos em estradas do estado de São Paulo, onde se concentram nossas operações, que impactou a venda de combustíveis, compensada pelo aumento de venda de refeições no 3T15.

Os custos cresceram 3,3%, principalmente influenciados pelo crescimento do custo de mão de obra direta, que foi impactado pelos acordos coletivos das principais regiões com presença da rede Frango Assado, e pela linha de outros custos, impactados pelo aumento de utilities, especialmente energia. Dessa forma a margem bruta alcançou 18,4%, levemente inferior à margem bruta do ano anterior.

As despesas operacionais cresceram 2,1% no trimestre, principalmente influenciadas pelo controle das despesas de vendas, resultado do constante trabalho de acompanhamento dos resultados loja a loja.

Desta forma, o Resultado Operacional das operações de rodovias totalizou R$16,4 milhões, crescimento de 2,1% frente ao 3T14, com leve redução de 0,1 ponto de margem.

Comentário do Desempenho

Resultados das Operações Brasil – Malls

(em milhões de R$)	3T15	% AV	3T14	% AV	% AH	9M15	% AV	9M14	% AV	% AH
Receita Líquida	**67,7**	**100,0%**	**71,2**	**100,0%**	**-4,9%**	**207,4**	**100,0%**	**206,9**	**100,0%**	**0,2%**
Restaurantes e Outros	67,7	100,0%	71,2	100,0%	-4,9%	207,4	100,0%	206,9	100,0%	0,2%
Postos de Combustível	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Custo de Vendas e Serviços	**(49,9)**	**-73,7%**	**(50,5)**	**-70,9%**	**-1,2%**	**(152,1)**	**-73,3%**	**(150,8)**	**-72,9%**	**0,9%**
Mão de Obra Direta	(20,7)	-30,5%	(21,4)	-30,0%	-3,4%	(62,8)	-30,3%	(62,7)	-30,3%	0,2%
Refeição	(20,5)	-30,3%	(20,7)	-29,0%	-0,7%	(63,8)	-30,8%	(63,4)	-30,6%	0,6%
Outros	(5,5)	-8,1%	(5,0)	-7,0%	9,0%	(15,8)	-7,6%	(14,8)	-7,1%	7,1%
Combustível e Acessórios de Veículos	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Depreciação e Amortização	(3,2)	-4,7%	(3,4)	-4,8%	-6,3%	(9,7)	-4,7%	(9,9)	-4,8%	-2,6%
Lucro Bruto	**17,8**	**26,3%**	**20,7**	**29,1%**	**-13,9%**	**55,4**	**26,7%**	**56,2**	**27,1%**	**-1,4%**
Despesas Operacionais[1]	**(17,2)**	**-25,4%**	**(16,5)**	**-23,1%**	**4,4%**	**(50,0)**	**-24,1%**	**(48,2)**	**-23,3%**	**3,7%**
Vendas e Operacionais	(6,2)	-9,1%	(5,9)	-8,3%	5,1%	(17,2)	-8,3%	(16,9)	-8,1%	2,0%
Aluguéis de Lojas	(9,7)	-14,3%	(9,5)	-13,4%	1,3%	(29,4)	-14,2%	(27,4)	-13,3%	7,2%
Pré-Aberturas de Lojas	0,0	0,0%	(0,6)	-0,8%	-100,0%	(0,4)	-0,2%	(2,4)	-1,1%	-83,3%
Depreciação e Amortização	(1,0)	-1,4%	(1,0)	-1,4%	-1,1%	(4,2)	-2,0%	(3,2)	-1,6%	29,0%
Amortização de Invest. em J.V.	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Outras receitas (despesas)	(0,3)	-0,5%	0,5	0,8%	-164,1%	1,2	0,6%	1,7	0,8%	-29,9%
Gerais e Administrativas[2]	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
(+) Deprec. e Amortização	4,2	6,2%	4,4	6,2%	-5,2%	13,9	6,7%	13,2	6,4%	5,2%
Resultado Operacional	**4,8**	**7,1%**	**8,7**	**12,2%**	**-44,3%**	**19,3**	**9,3%**	**21,2**	**10,2%**	**-9,0%**

[1]antes de itens especiais; [2]não alocadas aos resultados dos segmentos

As vendas das operações Brasil Malls decresceram 4,9% ano contra ano no 3T15 e cresceram 0,2% no acumulado do ano, principalmente influenciadas pelo menor ritmo da economia e a redução de 5 lojas frente ao mesmo trimestre do ano anterior.

Os custos decresceram 1,2%, ritmo inferior à receita, principalmente influenciados pela linha de outros custos, impactada pelo aumento das utilities. Já o controle dos custos de mão de obra direta e a redução dos níveis de depreciação e amortização influenciaram positivamente, resultando em uma margem bruta de 26,3%, 2,8 p.p. inferior ao 3T14. Comparado com o 2T15 houve uma evolução de 1,5 p.p. na margem bruta.

O Resultado Operacional dessas operações totalizou R$4,8 milhões, queda de 44,3% e redução de 5 pontos de margem frente ao 3T14. No acumulado do ano o resultado das operações de Malls decresceram 9,0% com contração de 0,9 ponto percentual na margem operacional.

A revitalização das operações de Malls é parte do plano de reorganização estratégica da IMC, e já existem projetos específicos, principalmente para atacar as lojas “loss makers” em curso, bem como projetos para a retomada do crescimento dos resultados pelo ganho de eficiência operacional nas lojas rentáveis.

Comentário do Desempenho

Resultados das Operações EUA

(em milhões de US$)	3T15	% AV	3T14	% AV	% AH	9M15	% AV	9M14	% AV	% AH
Receita Líquida	**35,4**	**100,0%**	**33,0**	**100,0%**	**7,3%**	**88,8**	**100,0%**	**58,7**	**100,0%**	**51,2%**
Restaurantes e Outros	35,4	100,0%	33,0	100,0%	7,3%	88,8	100,0%	58,7	100,0%	51,2%
Postos de Combustível	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Custo de Vendas e Serviços	**(20,2)**	**-57,1%**	**(19,7)**	**-59,6%**	**2,8%**	**(54,0)**	**-60,8%**	**(35,4)**	**-60,2%**	**52,7%**
Mão de Obra Direta	(9,7)	-27,5%	(9,3)	-28,2%	4,6%	(27,1)	-30,5%	(17,0)	-29,0%	59,0%
Refeição	(7,0)	-19,8%	(6,7)	-20,3%	4,3%	(17,5)	-19,7%	(11,8)	-20,1%	48,3%
Outros	(2,1)	-5,9%	(2,4)	-7,2%	-11,3%	(5,3)	-6,0%	(4,1)	-6,9%	30,7%
Combustível e Acessórios de Veiculos	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Depreciação e Amortização	(1,4)	-3,9%	(1,3)	-3,9%	7,2%	(4,1)	-4,6%	(2,5)	-4,2%	66,9%
Lucro Bruto	**15,2**	**42,9%**	**13,3**	**40,4%**	**14,0%**	**34,8**	**39,2%**	**23,4**	**39,8%**	**49,0%**
Despesas Operacionais[1]	**(11,5)**	**-32,4%**	**(9,2)**	**-28,0%**	**24,0%**	**(28,9)**	**-32,6%**	**(16,6)**	**-28,2%**	**74,7%**
Vendas e Operacionais	(6,6)	-18,7%	(5,7)	-17,2%	16,6%	(17,6)	-19,8%	(10,3)	-17,6%	70,5%
Aluguéis de Lojas	(3,7)	-10,5%	(3,1)	-9,2%	22,1%	(8,9)	-10,1%	(5,6)	-9,6%	58,8%
Pré-Aberturas de Lojas	(0,1)	-0,3%	0,0	0,0%	0,0%	(0,1)	-0,2%	0,0	0,0%	0,0%
Depreciação e Amortização	(0,1)	-0,2%	(0,0)	0,0%	850,1%	(0,2)	-0,2%	(0,0)	0,0%	1558,7%
Amortização de Invest. em J.V.	(0,2)	-0,4%	0,0	0,0%	0,0%	(0,4)	-0,5%	0,0	0,0%	0,0%
Equivalência Patrimonial	0,4	1,1%	0,7	2,1%	-42,3%	1,9	2,1%	1,3	2,3%	40,1%
Outras receitas (despesas)	(0,0)	-0,1%	(0,0)	0,0%	113,6%	(0,0)	0,0%	(0,0)	0,0%	-57,3%
Gerais e Administrativas	(1,2)	-3,3%	(1,2)	-3,6%	-1,8%	(3,5)	-3,9%	(1,9)	-3,3%	80,3%
(+) Deprec. e Amortização	1,6	4,6%	1,3	3,9%	24,6%	4,7	5,3%	2,5	4,2%	92,4%
Resultado Operacional	**5,3**	**15,1%**	**5,4**	**16,3%**	**-0,7%**	**10,6**	**12,0%**	**9,3**	**15,8%**	**14,6%**

[1] Antes de Itens Especiais

A operação dos Estados Unidos da América é composta basicamente pela rede norte americana Margaritaville, que agora conta com 17 restaurantes e para melhor explicar o resultado, eliminando a variação cambial, os comentários abaixo estão elaborados sob o resultado em moeda local (US$).

No 3T15 a receita das operações dos EUA somou US$35,4 milhões (R$123,3 milhões). O crescimento de 7,3% (64,6% em reais) foi impulsionado pela abertura de 3 novas lojas entre o 3T14 e o 3T15. A última abertura ocorreu no final do trimestre, no Aeroporto de Miami, com baixa influência na venda do período.

O lucro bruto cresceu 14,0% impulsionado pelas vendas aliadas ao controle dos custos, principalmente os de mão de obra e refeição, onde ganhamos 1,3 pontos percentuais de contribuição através da implementação de um plano de gestão junto aos gerentes de loja ao longo de 2015.

As despesas operacionais foram impactadas pelas aberturas das novas lojas, que levou ao incremento de 22,1% das despesas com aluguéis e ao aumento das despesas de vendas operacionais dados os gastos com promoção dessas lojas, que em conjunto com maiores gastos com gestão operacional, impulsionaram o crescimento das despesas.

O Resultado Operacional em moeda local dessas operações decresceu 0,7%. O SSS negativo, concentrado no retail, dessas operações também levou uma menor diluição das despesas operacionais, resultando em uma margem operacional de 15,1%.

Estamos trabalhando para retomar o crescimento de vendas nas mesmas lojas da rede e estamos confiantes em nossas novas lojas e no resultado de médio prazo das operações nos Estados Unidos.

Comentário do Desempenho

Resultados das Operações CARIBE

(em milhões de R$)	3T15	% AV	3T14	% AV	% AH	3T15²	% AV²	% AH²	9M15	% AV	9M14	% AV	% AH	9M15²	% AV²	% AH²
Receita Líquida	**144,5**	**100,0%**	**104,9**	**100,0%**	**37,7%**	**108,3**	**100,0%**	**3,2%**	**404,4**	**100,0%**	**316,0**	**100,0%**	**28,0%**	**327,2**	**100,0%**	**3,6%**
Restaurantes e Outros	144,5	100,0%	104,9	100,0%	37,7%	108,3	100,0%	3,2%	404,4	100,0%	316,0	100,0%	28,0%	327,2	100,0%	3,6%
Postos de Combustível	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Custo de Vendas e Serviços	**(79,4)**	**-54,9%**	**(62,3)**	**-59,4%**	**27,4%**	**(59,6)**	**-55,0%**	**-4,3%**	**(228,3)**	**-56,5%**	**(186,0)**	**-58,9%**	**22,8%**	**(185,2)**	**-56,6%**	**-0,4%**
Mão de Obra Direta	(34,4)	-23,8%	(25,8)	-24,6%	33,6%	(25,7)	-23,7%	-0,4%	(97,1)	-24,0%	(76,8)	-24,3%	26,4%	(78,6)	-24,0%	2,3%
Refeição	(37,6)	-26,0%	(27,3)	-26,0%	37,7%	(28,7)	-26,5%	5,2%	(104,5)	-25,8%	(78,5)	-24,8%	33,1%	(85,8)	-26,2%	9,3%
Outros	(4,2)	-2,9%	(6,3)	-6,0%	-32,6%	(2,9)	-2,7%	-54,0%	(17,9)	-4,4%	(23,1)	-7,3%	-22,5%	(13,7)	-4,2%	-40,6%
Combustível e Acessórios de Veículos	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Depreciação e Amortização	(3,1)	-2,1%	(2,9)	-2,8%	6,7%	(2,3)	-2,1%	-20,6%	(8,8)	-2,2%	(7,5)	-2,4%	17,2%	(7,1)	-2,2%	-5,1%
Lucro Bruto	**65,1**	**45,1%**	**42,6**	**40,6%**	**52,7%**	**48,7**	**45,0%**	**14,2%**	**176,0**	**43,5%**	**130,0**	**41,1%**	**35,4%**	**142,0**	**43,4%**	**9,3%**
Despesas Operacionais¹	**(55,3)**	**-38,2%**	**(36,6)**	**-34,9%**	**50,9%**	**(41,3)**	**-38,1%**	**12,7%**	**(148,2)**	**-36,6%**	**(114,4)**	**-36,2%**	**29,5%**	**(119,5)**	**-36,5%**	**4,5%**
Vendas e Operacionais	(20,4)	-14,1%	(13,7)	-13,1%	48,9%	(15,6)	-14,4%	13,6%	(55,6)	-13,8%	(42,4)	-13,4%	31,3%	(45,6)	-13,9%	7,6%
Aluguéis de Lojas	(18,1)	-12,5%	(11,4)	-10,9%	58,7%	(13,3)	-12,3%	17,1%	(48,8)	-12,1%	(34,0)	-10,8%	43,4%	(39,1)	-12,0%	15,0%
Pré-Aberturas de Lojas	0,0	0,0%	(0,0)	0,0%	-100,0%	0,0	0,0%	-100,0%	(0,0)	0,0%	(0,0)	0,0%	428,3%	(0,0)	0,0%	435,5%
Depreciação e Amortização	(8,8)	-6,1%	(5,7)	-5,4%	54,7%	(6,4)	-5,9%	13,1%	(23,5)	-5,8%	(21,7)	-6,9%	8,2%	(18,6)	-5,7%	-14,4%
Amortização de Invest. em J.V.	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Outras receitas (despesas)	0,9	0,6%	0,6	0,5%	69,0%	0,6	0,6%	14,2%	3,9	1,0%	2,3	0,7%	69,1%	3,2	1,0%	35,4%
Gerais e Administrativas	(8,9)	-6,2%	(6,4)	-6,1%	39,8%	(6,6)	-6,1%	2,9%	(24,2)	-6,0%	(18,7)	-5,9%	29,7%	(19,4)	-5,9%	3,8%
(+) Depreciação e Amortização	11,9	8,2%	8,6	8,2%	38,4%	8,7	8,0%	1,6%	32,3	8,0%	29,2	9,3%	10,5%	25,7	7,9%	-12,0%
Resultado Operacional	**21,7**	**15,0%**	**14,6**	**13,9%**	**48,8%**	**16,1**	**14,9%**	**10,5%**	**60,2**	**14,9%**	**44,8**	**14,2%**	**34,2%**	**48,2**	**14,7%**	**7,6%**

¹antes de itens especiais; ²em moedas constantes frente ao mesmo período do ano anterior

Para melhor demonstrar o resultado, eliminando a variação cambial, os comentários das operações do Caribe, compostas por México, Porto Rico, Rep. Dominicana, Panamá e Colômbia estão feitos abaixo em moedas constantes (utilizando a mesma taxa de conversão mensal do 3T14).

No 3T15 as operações do Caribe cresceram 3,2% em moedas constantes (37,7% em reais), enquanto os custos decresceram 4,3% (+27,4% em reais), resultando em um lucro bruto 14,2% superior e um incremento de 4,4 pontos percentuais na margem bruta. Quando analisado em reais o Lucro bruto cresceu 52,7%, com expansão de 4,5p.p. Esse incremento deu-se especialmente pelo controle do custo da linha de outros custos.

As despesas operacionais cresceram 12,7% em moedas constantes, principalmente influenciadas por maiores despesas de vendas e operacionais com taxas de franquias para a operação de marcas internacionais e pelo aumento de 17,1% nos aluguéis, decorrentes da renegociação de contratos e da abertura líquida de 2 novas lojas no período.

O crescimento das despesas em ritmo inferior ao lucro bruto fez o Resultado Operacional crescer 10,5% com incremento de 0,1 p.p na margem operacional, que atingiu 14,9% em moedas constantes. Quando analisado em reais o resultado operacional do caribe cresceu 48,8% com expansão de 1,1 ponto percentual na margem operacional.

Comentário do Desempenho

VENDAS MESMAS LOJAS

(em milhões de R$)	3T15	3T14	AH (%)	9M15	9M14	AH (%)
Brasil	**255,9**	**253,9**	**0,8%**	**756,1**	**740,9**	**2,1%**
BR - Air	78,6	79,5	-1,2%	227,7	223,7	1,8%
BR - Roads	110,8	106,6	3,9%	329,3	316,5	4,0%
BR - Roads - Restaurantes	*63,6*	*59,8*	*6,4%*	*184,1*	*178,1*	*3,4%*
BR - Roads - Postos	*47,2*	*46,9*	*0,8%*	*145,3*	*138,5*	*4,9%*
BR- Malls	66,6	67,8	-1,8%	199,1	200,7	-0,8%
Estados Unidos	**109,2**	**74,9**	**45,8%**	**180,3**	**130,9**	**37,8%**
Caribe	**116,8**	**86,1**	**35,7%**	**323,7**	**256,9**	**26,0%**
Total Vendas nas Mesmas Lojas	**481,9**	**414,9**	**16,2%**	**1.260,1**	**1.128,6**	**11,7%**

Em moedas constantes (em milhões de R$)	3T15	3T14	AH (%)	9M15	9M14	AH (%)
Brasil	255,9	253,9	0,8%	756,1	740,9	2,1%
Estados Unidos	70,7	74,9	-5,6%	122,3	130,9	-6,5%
Caribe	89,8	86,1	4,3%	267,2	256,9	4,0%
Total Vendas nas Mesmas Lojas	**416,4**	**414,9**	**0,4%**	**1.145,7**	**1.128,6**	**1,5%**

Vide definição de Vendas nas Mesmas Lojas no Glossário.

No 3T15 as vendas em mesmas lojas atingiram R$481,9 milhões, aumento de 16,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em moedas constantes as vendas cresceram 0,4%.

No Brasil o crescimento de 0,8% das vendas nas mesmas lojas, foi impulsionado pelo segmento de rodovias. Neste trimestre o crescimento se concentrou nas refeições ao contrário dos períodos anteriores. Acreditamos que mesmo com uma redução de fluxo de veículos é possível trabalhar operacionalmente para manter os crescimentos das vendas. No período (9M), acumulamos um crescimento de 4,0% no total, demonstrando a resiliência deste segmento.

As vendas nas mesmas lojas em aeroportos do Brasil caíram 1,2% no 3T14, enquanto no acumulado o crescimento foi de 1,8%. Estamos trabalhando em conjunto com os operadores de aeroportos para encontrar novas oportunidades de vendas para essas lojas. Foi criada uma equipe específica para atacar os pontos de venda com pior desempenho e uma profunda análise de indicadores está sendo feita e novos projetos de melhoria operacional estão sendo gerados e colocados em prática para solucionar os problemas identificados. Algumas dessas ações já surtiram resultados nas lojas atacadas no 3T15.

As vendas em mesmas lojas no segmento de shopping centers apresentaram redução de 1,8% frente ao 3T14, uma piora em relação ao acumulado do ano. Houve uma redução da demanda dado o momento econômico, mas estamos trabalhando na precificação dos produtos e em nosso mix de produtos ofertados, com novos times focados em eficiência operacional para atuar nas lojas visando reverter o quadro.

O maior crescimento das vendas em mesmas lojas se encontra na rede norte-americana Margaritaville que está sendo beneficiado pela variação cambial. No trimestre, o crescimento contra o mesmo período do ano anterior foi de 45,8%. Quando desconsiderado o efeito cambial houve um decréscimo de 5,6% das vendas nas mesmas lojas Margaritaville, principalmente por uma pior performance de *retail* nas lojas. Estamos revendo o mix de produtos ofertados contando com especialistas em varejo para fomentar o aumento de vendas.

As operações do Caribe registraram o segundo maior crescimento de vendas nas mesmas lojas, de 35,7% no trimestre e de 26,0% no acumulado do ano, fortemente influenciados pela desvalorização do real. Em moedas constantes as operações do Caribe registraram crescimento de 4,3% ano contra ano no 3T15 e de 4,0% no acumulado, reflexo da estabilidade do fluxo de

Comentário do Desempenho

passageiros e melhorias operacionais nas lojas dos aeroportos, principal segmento de atuação das operações do Caribe. Para melhor comparabilidade foram excluídas as lojas do aeroporto de San Juan em Porto Rico em virtude da abertura de um novo terminal e o redirecionamento do fluxo de passageiros.

EBITDA AJUSTADO E MARGEM EBITDA AJUSTADO

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA

(em milhões de R$)

	3T15	3T14	AH (%)	9M15	9M14	AH (%)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO NO PERÍODO	**(11,3)**	**4,3**	**-362,0%**	**(29,3)**	**(3,3)**	**-785,5%**
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	0,9	2,1	-59,7%	(5,2)	9,0	-157,2%
(+) Resultado Financeiro	20,2	13,5	49,1%	49,1	32,2	52,7%
(+) Depreciação e Amortização	37,5	27,7	35,2%	101,9	82,9	23,0%
(+) Amortização de Investimento em Joint Venture	0,9	0,0	n.a.	1,7	0,0	n.a.
EBITDA	**48,1**	**47,7**	**0,8%**	**118,2**	**120,8**	**-2,1%**
(+) Despesas com Itens Especiais	1,5	0,0	n.a.	7,2	9,3	-22,3%
EBITDA Ajustado	**49,6**	**47,7**	**4,0%**	**125,4**	**130,0**	**-3,5%**
EBITDA / Receita Líquida	*9,0%*	*10,6%*		*8,0%*	*9,8%*	
EBITDA Ajustado / Receita Líquida	*9,3%*	*10,6%*		*8,5%*	*10,6%*	

* Vide definição de EBITDA e EBITDA Ajustado no Glossário.

O EBITDA ajustado, que exclui as despesas com itens especiais, no trimestre totalizou R$49,6 milhões, 4,0% acima do mesmo período do ano anterior. A margem do EBITDA ajustado do 3T15 foi 1,3 p.p. abaixo à do 3T14.

Na linha de itens especiais o valor de R$1,5 milhões é referente ao plano de opções de ações dos administradores da Companhia e não tem efeito caixa no trimestre.

O EBITDA da Companhia, incluindo itens especiais, totalizou R$ 48,1 milhões no 3T15, 0,8% acima do mesmo período do ano anterior. A margem do EBITDA no 3T15 foi de 9,0% v.s. 10,6% no 3T14 quando não houve despesas especiais.

Nos 9M15, o EBITDA totalizou R$ 118,2 milhões, decréscimo de 2,1% em relação ao mesmo período do ano anterior e uma redução de 1,8 p.p. na margem. O EBITDA Ajustado atingiu R$ 125,4 milhões, decréscimo de 3,5% frente ao acumulado dos 9M14, onde também tivemos despesas especiais referentes aos gastos durante o processo de M&A da rede Margaritaville e a rescisão de executivos da companhia. A margem do EBITDA Ajustado dos 9M15 foi de 8,5%, 2,1 p.p. abaixo à do mesmo período do ano anterior.

Comentário do Desempenho

RESULTADO FINANCEIRO, IMPOSTO E LUCRO

As despesas financeiras líquidas da Companhia totalizaram R$ 20,2 milhões no 3T15, contra R$13,5 milhões no 3T14. Este incremento está ligado fundamentalmente com o aumento do CDI e o aumento de nossa dívida líquida, os juros pagos em moeda estrangeira nas nossas operações fora do Brasil e à variação cambial da dívida incidente sobre os empréstimos intercompanhia que o Brasil possui com Panamá e México. O impacto cambial sobre esses empréstimos não tem efeito caixa e somaram R$ 3,5 milhões na despesa financeira.

No acumulado do ano, a despesas financeiras líquidas totalizaram R$ 49,1 milhões contra R$ 32,2 milhões nos 9M14. Desse valor, os ajustes cambiais sobre os empréstimos intercompanhia totalizaram R$4,9 milhões no acumulado do ano e não afetam o caixa.

A nossa linha de “Imposto de Renda e Contribuição Social” apresenta créditos de impostos diferidos sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias (IR diferido) no valor de R$0,9 milhão, acumulando R$ 10,3 milhões nos 9M15. Já no ano anterior, tivemos crédito de R$ 3,0 milhões e de R$ 2,2 milhões no 3T14 e 9M14, respectivamente.

Além disso, é importante destacar que o imposto de renda corrente efetivamente pago no 3T15 foi de R$0,6 milhão ante R$1,7 milhões no mesmo período de 2014, e de R$ 5,1 milhões nos 9M15 contra R$ 12,8 milhões nos 9M14.

A Companhia encerrou o resultado do 3T15 com um prejuízo de R$ 11,3 milhões, acumulando R$ 29,3 milhões no ano. No ano anterior, obtivemos lucro de R$ 4,3 milhões no trimestre e prejuízo de R$ 3,3 milhões no acumulado.

Como informado desde a divulgação dos resultados do 4T14 e 2014, abaixo se encontra o nosso lucro caixa, informação comumente divulgada por companhias que realizaram diversas aquisições no passado. Trata-se do lucro líquido acrescido pelo efeito de amortização gerado pelos intangíveis contabilizados nas aquisições passadas. No trimestre, tivemos um prejuízo caixa de R$ 5,7 milhões, versus um lucro caixa de R$ 8,8 milhões no ano anterior.

Cálculo do Lucro Caixa	3T15	3T14	9M15	9M14
Lucro Líquido do Período	(11,3)	4,3	(29,3)	(3,3)
(+) Amortização de Intangíveis Referente a Aquisições	5,6	4,5	16,2	14,7
Lucro Caixa	**(5,7)**	**8,8**	**(13,1)**	**11,4**

Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES SELECIONADAS DO FLUXO DE CAIXA

ATIVIDADES OPERACIONAIS

Reconciliação do EBITDA ao FCO (em milhões de R$)	3T15	3T14	Var. (%)	9M15	9M14	Var. (%)
EBITDA	**48,1**	**47,7**	**0,8%**	**118,2**	**120,8**	**-2,1%**
(+/-) Outros Impactos Não Caixa na DRE	1,2	3,5		10,2	7,8	
(+/-) Capital de Giro	5,3	(10,7)		13,7	(9,2)	
Caixa Operacional Pré Juros e Impostos	**54,5**	**40,6**	**34,4%**	**142,1**	**119,3**	**19,1%**
(-) Impostos Pagos	(0,6)	(1,7)		(5,1)	(12,8)	
(-) Juros Pagos	(18,9)	(8,0)		(46,8)	(23,2)	
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	**34,9**	**30,8**	**13,4%**	**90,2**	**83,2**	**8,4%**
Caixa Líquido Operacional/EBITDA	**72,7%**	**64,6%**		**76,3%**	**68,9%**	
Caixa Operacional Pré Juros	**53,9**	**38,8**	**38,8%**	**137,0**	**106,5**	**28,7%**
Caixa Operacional Pré Juros/EBITDA	**112,1%**	**81,4%**		**115,9%**	**88,2%**	

Ao analisarmos o fluxo líquido gerado pelas atividades operacionais no 3T15, atingimos R$ 34,9 milhões, um aumento de 13,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. O caixa gerado representa uma conversão de 72,7% do EBITDA vs. 64,6% na mesma base de comparação, 8,1 p.p. acima do 3T14. No fluxo líquido gerado pelas atividades operacionais pré juros, o crescimento foi de 38,8% frente a um EBITDA 0,8% superior, atingindo 112,1% do EBITDA. Nos 9 meses acumulados, o fluxo gerado pelas atividades operacionais pré juros cresceu 28,7%, com uma conversão de 115,9% do EBITDA.

Atividades Operacionais	3T15	3T14	9M15	9M14
Caixa Operacional Pré Juros e Impostos	54,5	40,6	142,1	119,3
Juros Pagos	18,9	8,0	46,8	23,2
Caixa Gerado / Juros Pagos	**2,9x**	**5,1x**	**3,0x**	**5,1x**

Ao compararmos a geração operacional de caixa antes dos juros vs. o montante de juros pagos pela companhia, chegamos à capacidade cobertura de juros da IMC, neste trimestre geramos caixa suficiente para pagar 2,9 vezes os juros e no acumulado do ano geramos 3,0 vezes o caixa necessário para o pagamento dos juros do período.

FLUXO DE CAIXA POR AÇÃO = FCO / QUANTIDADE DE AÇÕES ORDINÁRIAS

Cálculo do Fluxo de Caixa por Ação	3T15	3T14	9M15	9M14
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	34,9	30,8	90,2	83,2
Quantidade de Ações Disponíveis (Ex. Tesouraria)	84,1	84,1	84,1	84,1
Fluxo de Caixa por Ação	**0,42**	**0,37**	**1,07**	**0,99**

Como resultado do foco na geração de caixa, anunciado em trimestres anteriores, o fluxo de caixa por ação apresentou incremento de 13,4% frente ao 3T14, e de 8,4% no acumulado do ano.

Comentário do Desempenho

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Atividades de Investimento (em R$ milhões)	3T15	3T14	AH (%)	9M15	9M14	AH (%)
Adições de Imobilizado	(13,3)	(18,4)	-28,1%	(34,1)	(67,2)	-49,3%
Adições de Ativo Intangível	(1,3)	(5,3)	-76,3%	(8,3)	(23,3)	-64,5%
(=) Total investido em CAPEX	(14,5)	(23,7)	-38,8%	(42,3)	(90,5)	-53,2%
Pagamento de Aquisições	(28,5)	(47,0)	-39,4%	(54,1)	(124,4)	-56,5%
Dividendos Recebidos	3,4	1,8	90,7%	7,0	1,8	292,9%
Total de Investimentos no período	**(39,6)**	**(69,0)**	**-42,6%**	**(89,5)**	**(213,1)**	**-58,0%**

A Companhia reduziu os investimentos de Capex mantendo apenas projetos compromissados em contratos firmados anteriormente. O valor investido em CAPEX trimestre foi de R$ 14,5 milhões, ante R$ 23,7 milhões no 3T14, redução de 38,8%. Dentro do fluxo de investimentos, foram pagos R$28,5 milhões relativos a aquisições passadas.

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

As principais atividades de financiamento da Companhia no 3T15 corresponderam à amortização de empréstimos e a captação de uma linha de financiamento para capital de giro.

Atividades de Investimento (em R$ milhões)	3T15	3T14	9M15	9M14
Ações em tesouraria	0,0	0,0	0,0	(1,4)
Novos empréstimos	17,8	0,7	31,7	140,2
Amortização de empréstimos	(16,6)	(5,4)	(39,7)	(16,4)
Total de Investimentos no período	**1,2**	**(4,8)**	**(8,1)**	**122,3**

Considerando os pagamentos a ex-proprietários de algumas companhias adquiridas no passado como dívida ("*sellers finance*"), o pagamento líquido de dívida foi de R$ 27,3 milhões no trimestre e de R$ 62,2 milhões nos 9M15. Neste trimestre não houve pagamento de parcelas de fundo de comércio referente às operações em aeroportos, que estão classificados como adições de ativos intangíveis, desta forma o pagamento líquido de dívida foi de R$ 27,3 milhões no trimestre e de R$68,4 milhões no acumulado do ano, como apresentado no quadro abaixo:

Amortização líquida de dívida por investimentos (em R$ milhões)	3T15	9M15
Aquisições de negócios, líquidas de caixa (seller finance)	(28,5)	(54,1)
Novos empréstimos	17,8	31,7
Amortização de empréstimos	(16,6)	(39,7)
Sub-total	**(27,3)**	**(62,2)**
Key money - Brasília (intangível)	0,0	(6,2)
Total de amortização de dívida	**(27,3)**	**(68,4)**

Comentário do Desempenho

ENDIVIDAMENTO

Dívida Líquida

Considerando os saldos em caixa, equivalentes de caixa e investimentos temporários, a Dívida Líquida da Companhia totalizou R$682,8 milhões em 30/09/2015, já incluídos os montantes financiados pelos ex-proprietários de algumas companhias adquiridas e os compromissos firmados com os atuais concessionários dos aeroportos privados.

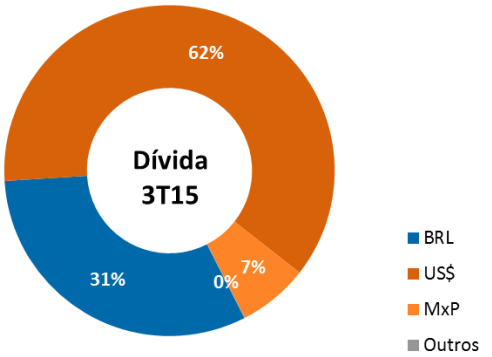
Em milhões de R$	3T15	2T15	4T14
Dívida Bancária	585,0	500,8	468,5
Financiamento de Aquisições Passadas	146,6	150,6	158,6
Direitos sobre Pontos Comerciais	51,3	50,5	53,8
Dívida Total	**782,9**	**701,9**	**680,9**
(-) Caixa	(100,1)	(86,2)	(84,8)
Dívida Líquida	**682,8**	**615,7**	**596,0**

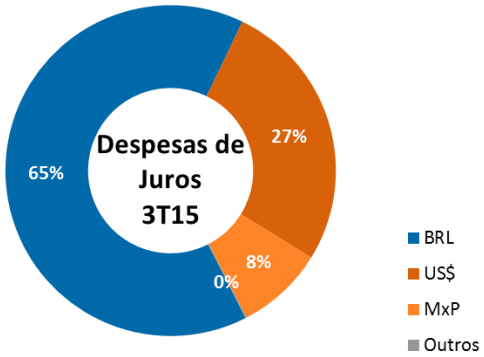
No 3T15 tivemos um aumento de R$ 67,1 milhões na dívida líquida comparado ao 2T15 em função do efeito cambial da dívida em moeda estrangeira. É importante mencionar que as dívidas que temos em cada um dos países estão fixadas em moeda local, ou seja, nos Estados Unidos e em Porto Rico em dólares e no México em pesos mexicanos.

A relação Dívida Líquida / EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses apresenta um múltiplo de 4,2x. Se adicionarmos os recebíveis ao caixa da Companhia, a Dívida Líquida passa a ser de R$ 596,5 milhões, com Dívida Liquida / EBITDA Ajustado de 3,7x. Se convertêssemos o EBITDA dos últimos 12 meses para reais pela taxa do final do trimestre, a mesma taxa utilizada na dívida, o EBITDA seria de R$180,5m e a alavancagem líquida cairia para 3,8x

O ano de 2015 continua tendo como principal objetivo a geração de fluxo de caixa para Companhia e na sua consequente desalavancagem. Com o cenário atual e o constante aumento das taxas de juros no Brasil, priorizaremos a desalavancagem local.

Abaixo demonstramos a abertura da dívida total e do montante de juros incorridos, por moeda no 3T15.



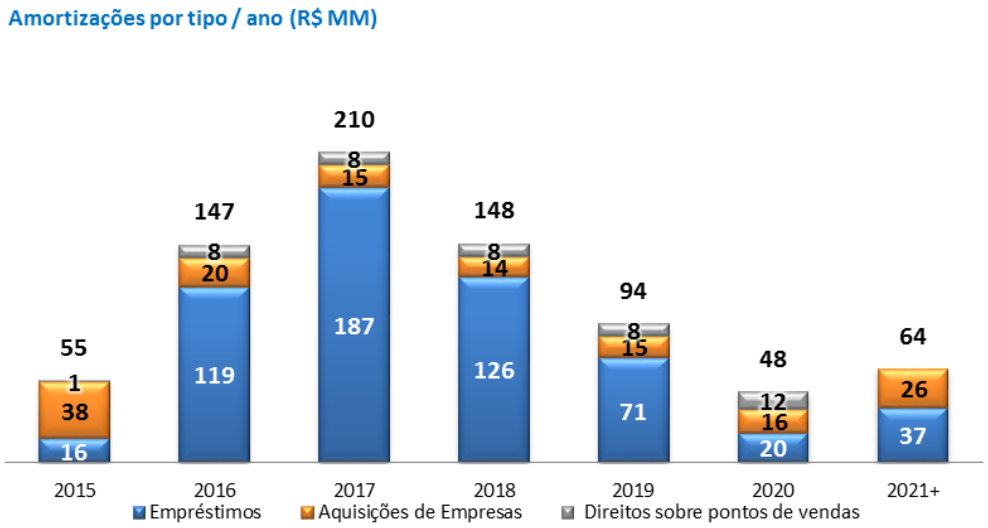


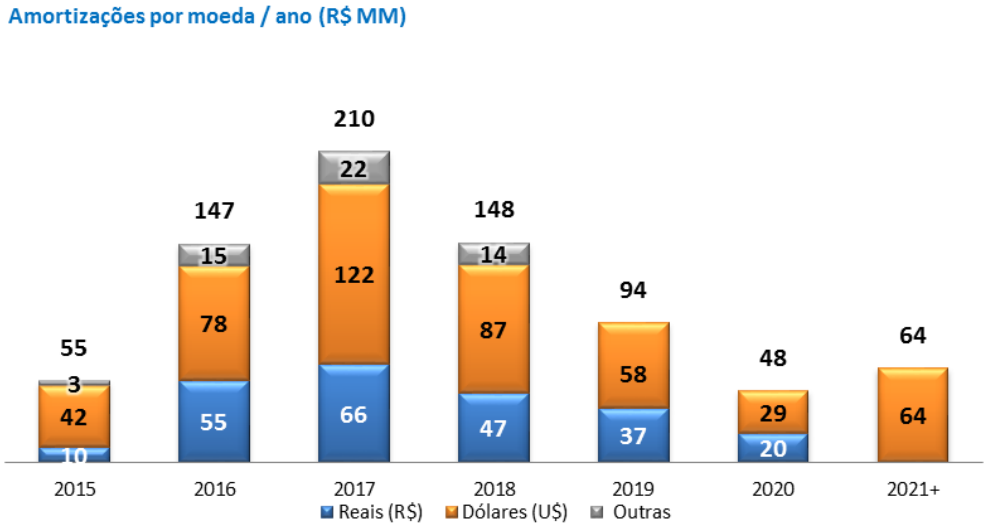
Comentário do Desempenho

Cronograma de Amortização de Principal

Tendo em vista a necessidade de caixa para investimento nas operações, realizamos no 3T15 a renegociação de parte de nossa dívida bancária em reais, movendo a amortização de aproximadamente R$44,5 milhões em pagamentos semestrais que, estavam para até o início de 2016, para até o final do 3T20 em pagamentos trimestrais.

Abaixo apresentamos o novo cronograma de amortização de principal a pagar em duas aberturas, (i) por tipo e (ii) por moeda:





A atenção em nossa estrutura de dívida é uma das prioridades da Administração e continuamos em processo de negociação para a adequação do cronograma de amortização de principal em linha com as necessidades de investimento orgânico para o crescimento sustentável das nossas operações.

O cronograma acima será atualizado trimestralmente com suas posições em reais para a clara informação de acompanhamento da dívida.

Comentário do Desempenho

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO CONDENSADA

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONDENSADA (em milhares de R$)	3T15	3T14	9M15	9M14
RECEITA LÍQUIDA	532.111	450.306	1.476.825	1.231.421
CUSTOS DE VENDAS E SERVIÇOS	(348.927)	(305.379)	(1.005.011)	(843.263)
LUCRO BRUTO	183.184	144.927	471.814	388.158
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Despesas de vendas e operacionais	(120.629)	(85.604)	(319.171)	(225.975)
Despesas gerais e administrativas	(32.800)	(30.159)	(97.736)	(90.887)
Depreciação e amortização	(19.729)	(12.180)	(51.019)	(42.531)
Resultado financeiro, líquido	(20.201)	(13.547)	(49.132)	(32.183)
Resultado de equivalência patrimonial	735	1.528	4.354	2.969
Outras receiras operacionais, líquidas	(1.002)	1.487	6.394	6.174
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(10.442)	6.452	(34.496)	5.725
Imposto de Renda e Contribuição Social	(861)	(2.138)	5.167	(9.037)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	(11.303)	4.314	(29.329)	(3.312)

Comentário do Desempenho

BALANÇO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO CONDENSADO

BALANÇO PATRIMONIAL CONDENSADO

(em milhares de R$)	30/09/2015	31/12/2014
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	100.118	84.820
Contas a receber	86.294	89.577
Estoques	48.204	47.788
Instrumento financeiro derivativo	12.892	117
Outros ativos e adiantamentos	65.337	42.546
Total do ativo circulante	312.845	264.848
NÃO CIRCULANTE		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.882	12.182
Instrumento financeiro derivativo	25.438	10.850
Outros ativos	74.938	63.235
Imobilizado	442.857	402.337
Intangíveis	1.272.794	1.132.221
Total do ativo não circulante	1.829.909	1.620.825
TOTAL DO ATIVO	2.142.754	1.885.673
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Contas a pagar	84.208	85.499
Empréstimos e financiamentos	124.925	45.177
Salários e encargos sociais	77.622	51.390
Outros passivos circulantes	128.955	152.630
Total do passivo circulante	415.710	334.696
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	498.452	434.257
Provisão para disputas trab., cíveis e tributárias	12.184	12.298
Imposto de renda e contribuição social diferidos	71.431	81.722
Outros passivos	153.672	111.628
Total do passivo não circulante	735.739	639.905
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital e reservas de capital	839.344	837.803
Reservas de lucros e outros ajustes patrimoniais	151.961	73.269
Total do Patrimônio LíPuido	991.305	911.072
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.142.754	1.885.673

Comentário do Desempenho

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONDENSADA
(em milhares de R$)

	3T15	3T14	9M15	9M14
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro (prejuízo) líquido do trimestre	(11.303)	4.314	(29.329)	(3.312)
Depreciação e amortização	37.457	27.707	101.903	82.854
Amortização de investimento em joint venture	859	-	1.683	-
Resultado de equivalência patrimonial	(1.594)	(1.528)	(6.037)	(2.969)
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	1.848	(20)	4.474	(894)
Imposto de renda e contribuição social	861	2.138	(5.167)	9.037
Juros sobre financiamentos	13.805	7.827	41.284	25.999
Baixa de ativos	849	(1.325)	1.178	25
Receita diferida, Rebates apropriado	(1.115)	(1.573)	(4.053)	(5.095)
Despesa com pagamento a empregados baseado em ações	1.541	-	1.541	-
Provisões diversas e outros	6.053	13.692	20.975	22.873
Variação nos ativos e passivos operacionais	5.254	(10.682)	13.663	(9.195)
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	54.515	40.550	142.115	119.323
Imposto de renda e contribuição social pagos	(639)	(1.723)	(5.069)	(12.842)
Juros pagos	(18.934)	(8.021)	(46.839)	(23.234)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	34.942	30.806	90.207	83.247
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Adições de empresas, líquidas de caixa	(28.492)	(47.048)	(54.136)	(124.393)
Dividendos recebidos	3.373	1.769	6.951	1.769
Adições a ativos intangíveis	(1.251)	(5.280)	(8.270)	(23.294)
Adições de imobilizado	(13.251)	(18.417)	(34.066)	(67.159)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(39.621)	(68.976)	(89.521)	(213.077)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Contribuição de capital	-	-	-	10
Ações em tesouraria	-	-	-	(1.448)
Novos empréstimos	17.806	664	31.674	140.150
Amortização de empréstimos	(16.641)	(5.416)	(39.729)	(16.402)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	1.165	(4.752)	(8.055)	122.310
EFEITO DE VARIAÇÕES CAMBIAIS SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	17.428	6.583	22.667	1.151
VARIAÇÃO LÍQUIDA NO PERÍODO	13.914	(36.339)	15.298	(6.369)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	86.204	111.545	84.820	81.575
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	100.118	75.206	100.118	75.206

Comentário do Desempenho

APPENDIX - TABELA DE CONVERSÃO CAMBIAL

	Dólar		Peso Colombiano		Peso Mexicano	
	Final do Período	Média do Tri	Final do Período	Média do Tri	Final do Período	Média do Tri
1T13	2,0190	1,9950	0,0011	0,0011	6,0771	6,3201
2T13	2,2261	2,0621	0,0012	0,0011	5,7847	6,0209
3T13	2,2348	2,2845	0,0012	0,0012	5,8167	5,6286
4T13	2,3484	2,2718	0,0012	0,0012	5,5289	5,7114
1T14	2,2661	2,3686	0,0012	0,0012	5,7972	5,6118
2T14	2,2047	2,2337	0,0012	0,0012	5,8855	5,8394
3T14	2,4377	2,2761	0,0012	0,0012	5,5517	5,7919
4T14	2,6871	2,5484	0,0011	0,0012	5,5103	5,4654
1T15	3,2080	2,8654	0,0012	0,0012	4,6952	5,2621
2T15	3,1026	3,0734	0,0012	0,0012	4,9871	4,9908
3T15	3,9729	3,5404	0,0013	0,0013	4,1705	4,4446

Nota da Administração:

Em razão de arredondamentos, as informações financeiras apresentadas nas tabelas e gráficos deste documento poderão não conferir exatamente com os números apresentados nas Demonstrações Financeiras Combinadas Auditadas.

Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis, além das informações descritas como históricas comparáveis, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Comentário do Desempenho

GLOSSÁRIO

Abertura líquida de lojas: As referências à “abertura líquida de loja”, “fechamento líquido de loja” ou expressões similares correspondem à soma das aberturas e reaberturas de lojas menos o fechamento de lojas em cada exercício.

Companhia: International Meal Company Alimentação S.A. ou IMCASA.

EBITDA: A Companhia calcula o EBITDA como o lucro líquido, antes do imposto de renda e da contribuição social, das receitas (despesas) financeiras e da depreciação e amortização. O EBITDA não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BR GAAP) ou IFRS, e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido, como indicador de desempenho operacional, como alternativa ao fluxo de caixa operacional, ou como indicador de liquidez. O EBITDA não possui um significado padrão e a nossa definição de EBITDA pode não ser comparável com as definições de EBITDA utilizadas por outras Companhias. Em razão de nosso cálculo do EBITDA não considerar o imposto de renda e a contribuição social, as receitas (despesas) financeiras, a depreciação e a amortização, o EBITDA funciona como um indicador de nosso desempenho econômico geral, que não é afetado por alterações das alíquotas do imposto de renda e da contribuição social, flutuações das taxas de juros ou dos níveis de depreciação e amortização. Consequentemente, acreditamos que o EBITDA funciona como uma ferramenta comparativa significativa para mensurar, periodicamente, o nosso desempenho operacional, bem como para embasar determinadas decisões de natureza administrativa. Acreditamos que o EBITDA permite um melhor entendimento não apenas do nosso desempenho financeiro, mas também da nossa capacidade de pagamento dos juros e principal da nossa dívida e para contrair mais dívidas para financiar os nossos dispêndios de capital e o nosso capital de giro. Porém, uma vez que o EBITDA não considera certos custos intrínsecos aos nossos negócios, que poderiam, por sua vez, afetar significativamente os nossos lucros, tais como despesas financeiras, impostos, depreciação, dispêndios de capital e outros encargos correspondentes, o EBITDA apresenta limitações que afetam o seu uso como indicador da nossa rentabilidade.

EBITDA Ajustado: O EBITDA Ajustado reflete o EBITDA, ajustado para excluir os efeitos de transações consideradas pela administração da Companhia como sendo não representativas do curso normal dos negócios e/ou não impactam a geração de caixa. Utilizamos o EBITDA ajustado como ferramenta para mensurar e avaliar nosso desempenho com foco na continuidade de nossas operações, e acreditamos que o EBITDA ajustado é uma ferramenta útil para o investidor, por que possibilita uma análise comparativa mais abrangente e normalizada de informações passadas e atuais sobre os resultados da nossa gestão. O EBITDA Ajustado não é uma medida de desempenho financeiro calculada de acordo com o IFRS ou BR GAAP, e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido, como indicador de desempenho operacional, como alternativa ao fluxo de caixa operacional, ou como indicador de liquidez. O EBITDA Ajustado não possui um significado padrão e a nossa definição de EBITDA Ajustado pode não ser comparável às definições de EBITDA Ajustado utilizadas por outras Companhias. Porém, uma vez que o EBITDA Ajustado não considera certos custos intrínsecos aos nossos negócios, que poderiam, por sua vez, afetar significativamente os nossos lucros, tais como despesas financeiras, impostos, depreciação, dispêndios de capital e outros encargos correspondentes, o EBITDA Ajustado apresenta limitações que afetam o seu uso como indicador da nossa rentabilidade.

Vendas em Mesmas Lojas (SSS): corresponde às vendas de lojas que mantiveram operações em períodos comparáveis, incluindo as lojas que estiveram temporariamente fechadas. Se uma loja estiver incluída no cálculo de vendas de lojas comparáveis por apenas uma parte de um dos períodos comparados, então essa loja será incluída no cálculo da parcela correspondente do outro período. Alguns dos motivos do fechamento temporário de nossas lojas incluem reforma ou remodelagem, reconstrução, construção de rodovias e desastres naturais. Quando houver uma variação na área de uma loja incluída nas vendas de lojas comparáveis, a loja é excluída nas vendas de lojas comparáveis. A variação das vendas em mesmas lojas é uma medição utilizada no mercado varejista como indicação do desempenho de estratégias e iniciativas comerciais implementadas, e também representam as tendências da economia local e dos consumidores. As nossas vendas são contabilizadas e analisadas com base na moeda funcional de cada país que operamos. Portanto, como as nossas informações financeiras são convertidas e demonstradas em reais, moeda brasileira, utilizando-se taxas cambiais médias dos períodos

Comentário do Desempenho

comparados, os valores de vendas em uma mesma loja podem apresentar ganhos ou perdas resultantes da variação cambial da moeda do país onde se localiza essa mesma loja. Vendas nas mesmas lojas não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BR GAAP) ou Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Vendas nas Mesmas Lojas não têm um significado padronizado no mercado, e nossa definição pode não ser a mesma definição de Vendas nas Mesmas Lojas utilizada por outras Companhias.

NOTAS LEGAIS

Este relatório contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem os desejos e as expectativas da direção da IMC. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas, que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e produtos, aceitação dos produtos no mercado, transições de produto da Companhia e seus competidores, aprovação regulamentar, moeda, flutuação da moeda, dificuldades de fornecimento e produção e mudanças na venda de produtos, dentre outros riscos. Este relatório também contém algumas informações elaboradas pela Companhia a título exclusivo de informação e referência, portanto, são grandezas não auditadas. Este relatório está atualizado até a presente data e a IMC não se obriga a atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros. Em razão de arredondamentos, as informações financeiras apresentadas nas tabelas e gráficos deste documento poderão não conferir exatamente com os números apresentados nas Demonstrações Financeiras Auditadas. Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis, além das informações descritas como históricas comparáveis, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Notas Explicativas

INTERNATIONAL MEAL COMPANY ALIMENTAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais - R$, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

a) Operação

A International Meal Company Alimentação S.A. ("Sociedade"), com sede na Rodovia LMG 800, km 9, no Terminal de Passageiros do Aeroporto Internacional Tancredo Neves, na cidade de Confins, no Estado de Minas Gerais, constituída em 1965, é uma sociedade anônima com ações negociadas na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("BM&FBOVESPA") sob o "ticker" "MEAL3" e listada no segmento Novo Mercado.

A Sociedade, em conjunto com suas controladas e controlada em conjunto ("Grupo"), tem como objeto social a venda de alimentação e bebidas em restaurantes, bares e cafés ("lojas") e a venda de alimentação para prestação de serviços de bordo em aeronaves ("comissaria" ou "catering"). O Grupo também opera com sublocação de lojas e espaço para fins promocionais e comerciais em sua rede de lojas, com a venda de combustíveis, além de prestar serviços gerais relacionados a esses segmentos.

Em 30 de setembro de 2015, o Grupo mantém operações no Brasil, em Porto Rico, na República Dominicana, no Panamá, na Colômbia, no México e nos Estados Unidos da América (iniciadas em 1º de abril de 2014, conforme mencionado na nota explicativa nº 6).

A controladora do Grupo é a Advent International Corporation, por meio de fundos de investimentos que possuem 69,76% das cotas do FIP Brasil Empreendimentos, que detém, por sua vez, participação de 39,75% na Sociedade.

b) Reestruturação societária

Em 30 de setembro de 2014, o Conselho de Administração da International Meal Company Holdings S.A. ("IMCHSA"), então controladora do Grupo, aprovou a reorganização societária do Grupo, a qual foi concluída em 1º de dezembro de 2014 e compreendeu:

(i) A cisão parcial da Sociedade, na data nomeada RA Catering Ltda., então subsidiária integral da IMCHSA.

(ii) A incorporação do acervo cindido da Sociedade pela Pimenta Verde Alimentos Ltda., subsidiária integral da IMCHSA.

(iii) A incorporação da IMCHSA, então sociedade anônima de capital aberto com ações negociadas na BM&FBOVESPA, sob o "ticker" "IMCH3", e listada no segmento Novo Mercado pela Sociedade.

Notas Explicativas

A partir da data da incorporação e reorganização, a Sociedade passou a ser a entidade consolidadora e "holding" do Grupo em lugar da IMCHSA. Para permitir ao leitor a melhor comparação das informações contábeis intermediárias do Grupo e, assim, refletir uma visão completa dos resultados financeiros e da posição patrimonial do Grupo, a Sociedade apresenta, em conjunto com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, as informações contábeis intermediárias combinadas.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Sociedade foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRSs"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB", e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como "Controladora" e "Consolidado", respectivamente.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1.b), a Sociedade apresenta, em conjunto com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, as informações contábeis intermediárias combinadas com o objetivo de demonstrar a situação financeira patrimonial do Grupo, o resultado de suas operações, as mutações do patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa, uma vez que as empresas combinadas estão sob o controle comum, caso a incorporação mencionada na nota explicativa nº 1.b) tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2014.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

Em atendimento ao Ofício-Circular CVM nº 03, de 28 de abril de 2011, estão apresentadas a seguir as notas explicativas que foram incluídas nas demonstrações financeiras anuais mais recentes (exercício findo em 31 de dezembro de 2014, originalmente divulgadas em 30 de março de 2015), as quais, tendo em vista a ausência de alterações relevantes nesse trimestre, não estão sendo incluídas de forma completa nestas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas:

Notas explicativas não incluídas nas informações contábeis intermediárias	Localização da nota explicativa completa nas demonstrações financeiras anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014
Aquisições de sociedades - nota completa	Nota explicativa nº 6
Aplicações financeiras - não circulante	Nota explicativa nº 10
Investimentos - nota completa	Nota explicativa nº 14
Fornecedores	Nota explicativa nº 17
Salários e encargos sociais	Nota explicativa nº 19
Parcelamento de aquisições de empresas - nota completa	Nota explicativa nº 20
Receita diferida	Nota explicativa nº 22

Notas Explicativas

Notas explicativas não incluídas nas informações contábeis intermediárias	Localização da nota explicativa completa nas demonstrações financeiras anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014
Imposto de renda e contribuição social - nota completa	Nota explicativa nº 23
Arrendamento operacional - lojas	Nota explicativa nº 33
Compromissos, obrigações e direitos contratuais	Nota explicativa nº 34

A Sociedade efetuou determinadas reclassificações nas demonstrações do resultado e do valor adicionado correspondentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, apresentadas para fins de comparação, com o intuito de adequá-las à apresentação adotada no período corrente. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente com os períodos anteriores apresentados, salvo disposição em contrário.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A Sociedade entende que as práticas contábeis adotadas na preparação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, originalmente divulgadas em 30 de março de 2015; dessa forma, devem ser lidas em conjunto. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela CVM.

Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis intermediárias da Sociedade e de suas controladas e controlada em conjunto. O controle é obtido quando uma determinada empresa tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Quando necessário, as informações contábeis intermediárias das controladas e da controlada em conjunto (“joint venture”) são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas definidas pelo Grupo.

Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as Empresas do Grupo foram totalmente eliminados nas informações contábeis intermediárias consolidadas.

Nas informações contábeis intermediárias individuais da Sociedade, os investimentos em controladas e controlada em conjunto são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os investimentos divulgados na nota explicativa nº 13 são representados pelas mesmas sociedades consolidadas e controlada em conjunto divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, originalmente divulgadas em 30 de março de 2015, exceto pelas novas entidades descritas a seguir:

Notas Explicativas

	30/09/15		31/12/14	
	Participação direta - %	Participação indireta - %	Participação direta - %	Participação indireta - %
Pimenta Verde Alimentos Ltda. (Brasil)	97,59	2,41	99,99	0,01
Niad Restaurantes Ltda. (Brasil)	64,70	35,30	99,99	0,01
IMC Caribbean Holding Corp.	-	100,00	-	-
IMC Estados Unidos da América:				
IMCMV Syracuse, LLC	-	100,00	-	-
IMCMV MIA Airport, LLC	-	100,00	-	-
IMCMV Management, LLC	-	100,00	-	-
IMCMV Hospitality, LLC	-	100,00	-	-
"Joint venture": (*)				
IMCMV New Orleans, LLC	-	50,00	-	-
IMCMV MOA, LLC	-	50,00	-	-

(*) Até 30 de setembro de 2015 apenas o ato societário de constituição havia sido formalizado e não havia sido realizada nenhuma transação nem dado início à sua operação.

Em 31 de dezembro de 2014, a Comercial Frango Assado Ltda., controlada direta da Sociedade, assinou contrato de assunção de dívida com as suas coligadas (e também controladas diretas da Sociedade) Pimenta Verde Alimentos Ltda. e Niad Restaurantes Ltda., em contrapartida à participação direta em seu capital social.

Em 12 de maio de 2015, a Comercial Frango Assado Ltda. e a Pimenta Verde Alimentos Ltda., controladas diretas da Sociedade, realizaram novo aporte de capital na Niad Restaurantes Ltda., também controlada pela Sociedade.

4. NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE

Com exceção do citado a seguir, as principais adoções de novos pronunciamentos, alterações e interpretações de pronunciamentos emitidos pelo IASB e CPC e normas publicadas ainda não vigentes são consistentes com aquelas adotadas e divulgadas na nota explicativa nº 4 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, originalmente divulgadas em 30 de março de 2015, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

Em 2015, a Sociedade aplicou as melhorias anuais às IFRSs referentes aos Ciclos 2010-2012 e 2011-2013, emitidas pelo IASB, que entraram em vigor para períodos contábeis iniciados em ou após 1º de julho de 2014. A aplicação dessas melhorias não resultou em impactos nas divulgações ou nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Sociedade.

Em adição ao divulgado anteriormente, não existem pronunciamentos e interpretações emitidos pelo IASB e CPC e ainda não vigentes que possam, na avaliação da Administração, ter impacto significativo no resultado do período ou no patrimônio líquido divulgados pela Sociedade. Adicionalmente, não foram apurados impactos significativos nas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, em virtude da adoção de novos pronunciamentos, alterações e interpretações de pronunciamentos emitidos pelo IASB com aplicação obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2015, conforme divulgado na nota explicativa nº 4 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, originalmente divulgadas em 30 de março de 2015.

Notas Explicativas

O CPC ainda não editou os respectivos pronunciamentos correlacionados às IFRSs revisadas. Em decorrência do compromisso de o CPC e a CVM manterem atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que esses pronunciamentos sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de suas aplicações obrigatórias.

5. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

A preparação de informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Sociedade no processo de aplicação das práticas contábeis. As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes da revisão das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

As premissas e estimativas significativas para as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 foram as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, originalmente divulgadas em 30 de março de 2015.

6. AQUISIÇÃO DE SOCIEDADES

Aquisições em 2014

Estados Unidos da América

Em 1º de abril de 2014, a IMCHSA, então controladora do Grupo (vide detalhes da reestruturação societária na nota explicativa nº 1.b)), por meio de sua controlada IMCMV Holdings Inc., sediada nos Estados Unidos da América, concluiu a negociação para a aquisição de restaurantes da marca Margaritaville nos Estados Unidos da América e o direito de compra de outros 5 restaurantes, ainda em construção, totalizando 17 lojas. Adicionalmente, como parte do acordo, o Grupo passa a deter o direito de preferência na abertura de qualquer restaurante ou bar da marca Margaritaville no território norte-americano ou na América Latina, exceto para os casos específicos definidos no contrato.

Entre 1º de maio e 1º de agosto de 2014, o Grupo assumiu o controle de 4 lojas, que dependiam da homologação da autorização de comercialização de bebidas alcoólicas pelos governos dos Estados onde elas se localizam.

Em 1º de fevereiro de 2015, o Grupo, por meio de sua controlada IMCMV Holdings Inc., exerceu a opção de aquisição do restaurante Margaritaville, localizado em Syracuse, nos Estados Unidos da América. O valor acordado para aquisição do direito de compra é de 7,5x o "Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA" (Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização - LAJIDA), estimado em US$4.254 mil (R$11.325 na data da transação). Do valor total, US$108 mil (R$288 na data da transação) foram alocados provisoriamente aos estoques, US$424 mil (R$1.130 na data da transação) ao ativo imobilizado e o valor remanescente, US$3.721 mil (R$9.907 na data da transação), ao

Notas Explicativas

ágio. O valor total será pago em parcelas trimestrais a partir de junho de 2016 por um período de sete anos.

O valor acordado para aquisição do direito de compra dos outros três restaurantes é de 7,5x o EBITDA (LAJIDA) do restaurante apurado nos 12 primeiros meses de operação. Caso o Grupo decida pela não aquisição, deverá pagar multa de US$500 mil (R$1.986 em 30 de setembro de 2015) para cada loja não adquirida. O valor da multa está contabilizado como passivo no balanço patrimonial.

Até 30 de setembro de 2015, o valor da transação das lojas já assumidas é de US$75.847 mil (R$172.843 na data da transação), tendo sido pago o montante de US$46.029 mil (R$103.993 na data da transação), e o valor residual, de US$29.818 mil (R$118.464 em 30 de setembro de 2015), a ser pago em parcelas mensais ou trimestrais em até sete anos. Do valor relativo às lojas adicionadas em 1º de agosto de 2014, a Sociedade poderá liquidar US$5.635 mil (R$22.387 em 30 de setembro de 2015) com suas ações. Conforme definido no contrato de compra e venda, o Grupo poderá descontar do valor a pagar aos vendedores eventuais perdas incorridas em disputas trabalhistas, previdenciárias, cíveis ou tributárias, cujos fatos geradores ocorreram antes da data da aquisição.

O objetivo dessa aquisição pelo Grupo é ingressar no mercado norte-americano e fortalecer seu portfólio de marcas e conceitos de restaurantes; consequentemente, o valor pago por essa aquisição é substancialmente derivado desses direitos.

Até 30 de setembro de 2015 foram concluídos os estudos de alocação do preço de aquisição das 8 lojas iniciais e de 5 lojas cujo controle foi assumido em 1º de maio, 16 de junho e 1º de agosto de 2014, totalizando 13 lojas, e foram apurados ajustes às alocações provisórias, efetuadas na data da aquisição, refletidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, anteriormente divulgadas pela Sociedade em 30 de março de 2015, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 15 (R1)/IFRS 3 - Combinação de Negócios, conforme demonstrado no quadro (i) a seguir.

(i) Alocações concluídas das 13 lojas	Saldo divulgado em 31/12/14	Ajustes finais da alocação	Saldo final alocado
Estoques	4.650	1.107	5.757
Imobilizado	47.076	9.097	56.173
Intangível	5.300	3.591	8.891
Menos-valia de compromissos em contratos de aluguéis	-	(5.057)	(5.057)
Valor justo dos ativos e passivos adquiridos	57.026	8.738	65.764
Contraprestação paga ou a pagar	91.137	64.868	156.005
Ajuste de preço	-	(521)	(521)
Ágio	34.111	55.609	89.720

O valor justo das lojas adquiridas em 1º de fevereiro de 2015 e do direito de compra de outros três restaurantes ainda não exercido foi mensurado provisoriamente, visto que os estudos e os laudos definitivos sobre alocação do preço de aquisição serão concluídos em até um ano da data da aquisição. Durante os estudos de alocação do preço de aquisição, foram apurados ajustes às alocações provisórias, anteriormente divulgados pela Sociedade, em 30 de setembro

Notas Explicativas

de 2015, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 15 (R1)/IFRS 3, conforme demonstrado no quadro (ii) a seguir.

(ii) Alocações provisórias de estudos em andamento	Saldo divulgado em 31/12/14	Estudos provisórios	Saldo de alocações provisórias
Estoques	1.085	(797)	288
Imobilizado	9.112	(7.982)	1.130
Valor justo dos ativos e passivos adquiridos	10.197	(8.779)	1.418
Contraprestação paga ou a pagar	78.220	(63.495)	14.725
Ágio	68.023	(54.716)	13.307

Dessa forma, o valor total da alocação de preço de aquisição é conforme quadro (iii) a seguir.

(iii) Alocação total - aquisição do Margaritaville	Saldo divulgado em 31/12/14	Total dos ajustes	Saldo em 30/09/15
Estoques	5.735	311	6.046
Imobilizado	56.188	1.114	57.302
Intangível	5.300	3.591	8.891
Menos-valia de compromissos em contratos de aluguéis	-	(5.057)	(5.057)
Valor justo dos ativos e passivos adquiridos	67.223	(41)	67.182
Contraprestação paga ou a pagar	169.357	1.373	170.730
Ajuste de preço	-	(521)	(521)
Ágio	102.134	893	103.027

O ágio apurado foi alocado à unidade geradora de caixa dos Estados Unidos da América, como divulgado na nota explicativa nº 15.(a).

A receita e o lucro operacional desse negócio combinado nos resultados do Grupo em 30 de setembro de 2015 são de R$284.730 e R$35.212, respectivamente.

Ainda em 1º de abril de 2014, o Grupo, por meio de sua controlada IMCMV Holdings Inc., adquiriu a participação acionária de 50% (controle conjunto) dos direitos econômicos em outro restaurante da marca Margaritaville, localizado na Universal Studios, na cidade de Orlando, nos Estados Unidos da América, pelo valor de US$10.556 mil (R$23.928 na data da transação), sendo pago, do total, o montante de US$8.251 mil (R$18.704 na data da transação), e o residual, no valor de US$2.305 mil (R$9.158 em 30 de setembro de 2015), a ser pago em parcelas mensais até fevereiro de 2016.

7. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

As informações reportadas ao principal tomador de decisões operacionais do Grupo (diretoria corporativa e presidentes de cada controlada), para fins de alocação de recursos e avaliação do desempenho do segmento, são focadas mais especificamente nas categorias de clientes para cada tipo de mercadoria e serviço. As principais categorias de clientes para essas mercadorias e serviços são restaurantes em shopping centers, aeroportos e rodovias. Cada um desses segmentos operacionais é administrado separadamente, considerando que cada uma dessas

Notas Explicativas

linhas de produto exige recursos diferentes, incluindo abordagens de marketing. Refeições e serviços correlatos são considerados os principais produtos da Sociedade.

O principal tomador de decisões operacionais avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base no lucro operacional antes dos efeitos da depreciação, dos juros e do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL.

Portanto, os segmentos de reporte do Grupo, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 22/IFRS 8 - Informação por Segmentos, são os seguintes:

- Shopping centers: refeições em cadeias de restaurantes e cafeterias em shopping centers.
- Aeroportos: fornecimento de refeições em restaurantes e cafeterias e para companhias aéreas (“catering”), além de venda de combustível e outros serviços correlatos.
- Rodovias: praças de alimentação em postos de serviços e cadeias de restaurantes localizadas em rodovias, além de venda de combustíveis para veículos.
- Estados Unidos da América: refeições em restaurantes em mercados cativos nos Estados Unidos da América e produtos de consumo no varejo.
- Outros: incluem outros segmentos de negócios que englobam restaurantes que oferecem serviço de mesa e são projetados para atrair uma ampla base de clientes, com preços moderados e ambiente confortável, e gastos corporativos não alocáveis diretamente a cada um dos segmentos de negócios apresentados.

Os segmentos de reporte do Grupo em 30 de setembro de 2015 são representados pelas operações da Sociedade e das empresas incorporadas em 1º de dezembro de 2014, conforme mencionado na nota explicativa nº 1.b). Em 30 de setembro de 2014, os segmentos estão representados pelas operações da Sociedade antes da incorporação mencionada na nota explicativa nº 1.b) e estão concentrados nos segmentos operados no Brasil.

	Consolidado					
	Shopping centers	Aeroportos	Rodovias	Estados Unidos da América	Outros	Total
30 de setembro de 2015:						
Receita líquida de clientes	258.710	515.947	339.616	284.730	77.822	1.476.825
Resultado operacional	12.039	59.167	34.281	35.212	(22.477)	118.222
Depreciação e amortização	(18.420)	(47.916)	(14.286)	(15.340)	(7.624)	(103.586)
Despesas financeiras, líquidas	(7.453)	(23.120)	(8.577)	(9.013)	(969)	(49.132)
Despesa com imposto de renda	7.771	5.329	(4.358)	(3.038)	(537)	5.167
30 de setembro de 2014:						
Receita líquida de clientes	-	246.392	-	-	-	246.392
Resultado operacional	-	38.691	-	-	(3.911)	34.780
Depreciação e amortização	-	(20.775)	-	-	-	(20.775)
Despesas financeiras, líquidas	-	(7.611)	-	-	-	(7.611)
Despesa com imposto de renda	-	(1.215)	-	-	-	(1.215)

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2015, do montante total da rubrica "Resultado operacional" referente a outros segmentos, o valor de R$22.554 (R$3.911 em 30 de setembro de 2014) refere-se a gastos gerais e administrativos corporativos.

A reconciliação do resultado operacional, ajustado pelo lucro antes dos impostos e das operações descontinuadas, é como segue:

	Consolidado	
	30/09/15	30/09/14
Reconciliação do lucro líquido (prejuízo):		
Resultado operacional dos segmentos de reporte	140.699	38.691
Resultado operacional de outros segmentos	(22.477)	(3.911)
	118.222	34.780
Depreciação e amortização	(103.586)	(20.775)
Resultado financeiro	(49.132)	(7.611)
Imposto de renda e contribuição social	5.167	(1.215)
Lucro líquido (prejuízo) do período	(29.329)	5.179

O total dos ativos da Sociedade demonstrado por segmento de negócio é como segue:

	Consolidado	
	30/09/15	31/12/14
Shopping centers	475.075	374.936
Aeroportos	769.085	743.207
Rodovias	401.498	408.013
Estados Unidos da América	369.587	246.702
Outros	127.509	112.815
Total	2.142.754	1.885.673

a) Divulgações no âmbito da Sociedade

Informações geográficas

O Grupo opera nas seguintes áreas principais: Brasil, Caribe (Porto Rico, República Dominicana, Colômbia e Panamá), México e Estados Unidos da América. As informações por segmento das vendas do Grupo por mercado geográfico com base na localização de seus clientes, independentemente da origem dos bens/serviços, são as seguintes:

	Consolidado	
	30/09/15	30/09/14
Receita líquida:		
Brasil	787.735	246.392
Caribe	289.655	-
México	114.705	-
Estados Unidos da América	284.730	-
Total	1.476.825	246.392

Notas Explicativas

b) Informações sobre os principais clientes

O Grupo não tem clientes nem conjunto de clientes sob controle comum que respondam por mais de 10% de sua receita.

8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gestão do capital

A Administração do Grupo gerencia seus recursos a fim de assegurar a continuidade normal dos negócios e maximizar os recursos para aplicação em novas lojas, reformas e remodelação das lojas existentes, além da aquisição de outras entidades.

A estrutura de capital do Grupo consiste em passivos financeiros com instituições financeiras, derivativos de "swap" de variação cambial de dívida, caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras, incluindo capital social e lucros acumulados.

O Grupo pode mudar a forma e a estrutura do capital, dependendo da economia, com o objetivo de otimizar sua alavancagem financeira. Além disso, a Administração analisa periodicamente a estrutura do capital e sua capacidade de liquidar seus passivos tomando as providências adequadas, quando necessário, para equalizar o endividamento e a liquidez do Grupo.

b) Práticas contábeis significativas

Para detalhes sobre as principais políticas e práticas contábeis adotadas, incluindo os critérios de reconhecimento de receitas e despesas para cada classe de ativos e passivos financeiros, além do patrimônio líquido, vide o relatório das demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, originalmente divulgadas em 30 de março de 2015.

c) Categorias de instrumentos financeiros

A Administração considera que os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros registrados ao custo amortizado nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas se aproximam dos valores justos. O Grupo realizou operações com derivativos de "swap" que são exclusivamente utilizadas para reduzir a exposição à flutuação de moeda estrangeira em certos empréstimos, visando à manutenção do equilíbrio da estrutura de capital.

Os principais instrumentos financeiros são distribuídos da seguinte forma:

Notas Explicativas

	Valor contábil e valor justo			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Ativos financeiros-				
Contas a receber e recebíveis reconhecidos ao custo amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa	5.042	5.885	100.118	84.820
Aplicações financeiras (não circulante)	1.000	1.350	3.380	5.315
Instrumento financeiro de “swap” de variação cambial (item f))	2.510	2.455	38.330	10.967
Contas a receber	20.143	21.752	86.294	89.577
Contas a receber de partes relacionadas	-	6.871	-	-
Total	28.695	38.313	228.122	190.679
Passivos financeiros-				
Passivos financeiros reconhecidos ao custo amortizado:				
Fornecedores	14.652	15.292	84.208	85.499
Salários e encargos sociais	14.940	13.069	77.622	51.390
Empréstimos e financiamentos	15.067	13.549	623.377	479.434
Contas a pagar de partes relacionadas	59.824	22.823	-	-
Parcelamento de aquisições de direitos de pontos comerciais	51.255	53.809	51.255	53.809
Parcelamento de aquisições de empresas	877	19.744	146.630	158.581
Total	156.615	138.286	983.092	828.713

Na opinião da Administração do Grupo, os instrumentos financeiros, que são reconhecidos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas pelo seu custo amortizado, aproximam-se dos respectivos valores justos, exceto mútuos. Contudo, considerando que não existe mercado ativo para esses instrumentos, poderão surgir diferenças se esses valores forem liquidados antecipadamente.

d) Liquidez

A gestão de liquidez implica manter recursos financeiros, como caixa, títulos, valores mobiliários e linhas de crédito compromissadas, suficientes para gerir a capacidade de liquidação de compromissos.

A Administração monitora o nível de liquidez do Grupo considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas.

A seguir, está detalhado o vencimento contratual remanescente do Grupo para seus ativos e passivos financeiros com prazos de amortização acordados. Os quadros foram preparados considerando os fluxos de caixa não descontados dos ativos e passivos financeiros com base na data mais próxima em que o Grupo possa ser obrigado a efetuar o pagamento ou do direito de recebimento. Na medida em que os fluxos de juros são flutuantes, o valor não descontado é obtido com base nas curvas de taxa de juros no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015. O vencimento contratual baseia-se na primeira data em que o Grupo pode ter de pagar. Dessa forma, os saldos apresentados não conferem com os saldos apresentados nos balanços patrimoniais.

Notas Explicativas

	Taxa de juros média efetiva ponderada - %	Controladora					
		Menos de 1 mês	1 a 3 meses	3 meses a 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
30 de setembro de 2015:							
Fornecedores	-	(14.535)	(101)	(16)	-	-	(14.652)
Contas a receber	-	17.829	1.582	732	-	-	20.143
Instrumento financeiro derivativo de " swap" de variação cambial (item f))	14,28	-	-	177	4.087	-	4.264
Empréstimos e financiamentos	14,28	-	(94)	(188)	(2.418)	(12.831)	(15.531)
Parcelamento de aquisições de direitos de pontos comerciais	9,49	-	(574)	(9.534)	(46.385)	(14.448)	(70.941)
Parcelamento de aquisições de sociedades	9,53	-	-	(987)	-	-	(987)

	Taxa de juros média efetiva ponderada - %	Consolidado					
		Menos de 1 mês	1 a 3 meses	3 meses a 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
30 de setembro de 2015:							
Fornecedores	-	(74.039)	(3.961)	(6.208)	-	-	(84.208)
Contas a receber	-	73.038	9.046	4.210	-	-	86.294
Instrumento financeiro derivativo de " swap" de variação cambial (item f))	14,77	-	-	14.796	44.129	-	58.925
Empréstimos e financiamentos	12,00	(3.503)	(20.334)	(119.577)	(484.726)	(71.196)	(699.336)
Parcelamento de aquisições de direitos de pontos comerciais	9,49	-	(574)	(9.534)	(46.385)	(14.448)	(70.941)
Parcelamento de aquisições de sociedades	5,42	(8.458)	(36.527)	(17.955)	(77.056)	(26.770)	(166.766)

e) Risco de crédito

Refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando o Grupo a incorrer em perdas financeiras. As vendas do Grupo são efetuadas substancialmente por meio de pagamentos, principalmente cartões de crédito e débito, reduzindo substancialmente os riscos de inadimplência. Parte das vendas relativas à "comissaria" é efetuada para empresas aéreas, cuja capacidade de crédito é monitorada. Como resultado dessa gestão, as perdas esperadas foram registradas na rubrica "Provisão para créditos de liquidação duvidosa", conforme demonstrado na nota explicativa nº 10.

O Grupo está sujeito também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios, principalmente representados por caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. A Administração considera baixo o risco de crédito das operações que mantém em instituições financeiras com as quais opera, consideradas pelo mercado como de primeira linha.

f) Risco da taxa de câmbio

Conforme mencionado na nota explicativa nº 16, o Grupo contratou empréstimo em dólar norte-americano (US$) mais "spread" de 4,05% a 4,81% ao ano, com um instrumento de "swap" classificado como nível 2, firmado no mesmo momento e com a mesma instituição financeira, convertendo essa dívida integralmente a um indexador (Certificado de Depósito Interbancário - CDI) mais "spread" de 1,75% a 3,1% ao ano.

Em 30 de setembro de 2015 e de 2014, em razão desse instrumento financeiro, os seguintes resultados foram apurados:

Notas Explicativas

	30/09/15	30/09/14
Valor nocional em dólar norte-americano - US$ mil	32.229	20.000
Taxa média das contratações - real - R$	2,56	2,24
Valor nocional em real - R$	82.550	45.060
Posição ativa (comprada)-		
Dólar norte-americano - US$ mil - mais juros de 4,05% a 4,81% ao ano	43.274	5.729
Posição passiva (vendida)-		
Taxa de CDI mais juros de 1,75% a 3,1% ao ano	(2.631)	(4.501)
Ganho (perda) do período	40.643	1.228

g) Risco de taxa de juros

O Grupo possui empréstimos e contratos de dívida em dólares norte-americanos (US$) e reais (R$), indexados à LIBOR (taxa de longo prazo), à Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP (contratos com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES), ao CDI, ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA e ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, e impostos a recolher, com juros com base no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC e na TJLP. Há um risco inerente nesses passivos decorrente da flutuação normal nesse mercado.

O Grupo não possui nenhum contrato de derivativo para mitigar esse risco, visto que, na opinião da sua Administração, não há nenhum risco significativo quanto a essas taxas de juros.

Análise de sensibilidade

Para efetuar a análise de sensibilidade da taxa de juros incidente sobre os empréstimos contratados e outras obrigações, o Grupo utiliza para um cenário provável a taxa de mercado obtida em bolsas brasileiras e considera um acréscimo dessa taxa de 25% e 50% nos cenários I e II, respectivamente. Os resultados para 12 meses são apresentados a seguir:

	Consolidado		
	Provável	Cenário I	Cenário II
CDI mais juros de 1,4% a 3% ao ano	14,67%	17,80%	20,93%
Encargos estimados	16.293	19.773	23.252
“Swap” (ao ano) - CDI mais juros de 1,75% a 3,1% ao ano	14,77%	17,90%	21,03%
Encargos estimados	15.702	19.033	22.364
LIBOR (ao ano) mais juros de 3,5% a 3,6% ao ano	3,89%	3,97%	4,06%
Encargos estimados	13.180	13.460	13.741
TJLP (ao ano) mais juros de 4,1% ao ano	10,57%	12,20%	13,82%
Encargos estimados	806	930	1.054

Notas Explicativas

Parcelamento de valores a pagar por aquisições de empresas e de direitos de pontos comerciais

	Consolidado		
	Provável	Cenário I	Cenário II
Parcelamento de aquisições de empresas (ao ano) - CDI	12,53%	15,66%	18,80%
Encargos estimados	419	524	629
Parcelamento de aquisições de empresas (ao ano) - INPC	9,53%	11,91%	14,3%
Encargos estimados	84	104	125
Parcelamento de aquisições de direitos de pontos comerciais (ao ano) - IPCA	9,49%	11,86%	14,24%
Encargos estimados	4.864	6.080	7.296

h) Índices de endividamento

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Dívida (i)	15.067	13.549	623.377	479.434
Instrumento financeiro derivativo de " swap" de variação cambial	(2.510)	(2.455)	(38.330)	(10.967)
Parcelamento de aquisições de empresas	877	19.744	146.630	158.581
Parcelamento de aquisições de direitos de pontos comerciais	51.255	53.809	51.255	53.809
Caixa e equivalentes de caixa (aplicações financeiras)	(5.042)	(5.885)	(100.118)	(84.820)
Dívida líquida	59.647	78.762	682.814	596.037
Patrimônio líquido (ii)	991.305	911.072	991.305	911.072
Índice de endividamento líquido	0,06	0,09	0,69	0,65

(i) A dívida é definida como empréstimos de curto e longo prazos, conforme detalhado na nota explicativa nº 16.

(ii) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas do Grupo, gerenciados como capital.

9. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Caixa	511	693	5.463	7.264
Bancos	762	450	63.309	36.610
Aplicações financeiras	3.769	4.742	31.346	40.946
Total	5.042	5.885	100.118	84.820

A composição das aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa é como segue:

Notas Explicativas

Operações	Rentabilidade média	Liquidez	País	Controladora 30/09/15	Controladora 31/12/14
Cédulas de debêntures - operações compromissadas	90% a 100,8% do CDI	Imediata	Brasil	296	987
Aplicação automática	30% a 60% do CDI	Imediata	Brasil	2.978	3.480
Outros	80% a 100% do CDI	Imediata	Brasil	495	275
Total				3.769	4.742

Operações	Rentabilidade média	Liquidez	País	Consolidado 30/09/15	Consolidado 31/12/14
Cédulas de debêntures - operações compromissadas	90% a 100,8% do CDI	Imediata	Brasil	296	10.966
Aplicação automática	30% a 60% do CDI	Imediata	Brasil	12.161	15.870
Aplicação automática	3,6% ao ano	Imediata	México	18.394	13.635
Outros	80% a 90% do CDI	Imediata	Brasil	495	475
Total				31.346	40.946

10. CONTAS A RECEBER

	Controladora 30/09/15	Controladora 31/12/14	Consolidado 30/09/15	Consolidado 31/12/14
Meios de pagamento (cartões de crédito e débito e vale-refeição)	2.338	2.992	31.557	36.856
Clientes	14.816	14.716	46.666	40.807
Verbas e acordos comerciais	3.159	4.169	10.606	13.302
Outras	-	-	2.074	2.314
	20.313	21.877	90.903	93.279
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(170)	(125)	(4.609)	(3.702)
Total	20.143	21.752	86.294	89.577

O saldo da rubrica "Contas a receber", antes da dedução da provisão para créditos de liquidação duvidosa, está expresso nas seguintes moedas locais de cada país onde o Grupo opera:

	Consolidado 30/09/15	Consolidado 31/12/14
Em reais - R$	52.341	58.720
Em dólares norte-americanos - US$ (*)	18.936	18.235
Em pesos mexicanos - MXN$ (*)	6.190	6.464
Em balboas - PAB$ (*)	1.971	1.608
Em pesos dominicanos - DOP$ (*)	560	1.319
Em pesos colombianos - COP$ (*)	10.905	6.933
Total	90.903	93.279

(*) Os saldos apresentados em moedas estrangeiras referem-se a contas a receber nos respectivos países de origem; portanto, não há variação cambial entre a receita reconhecida e o respectivo saldo a receber lançada na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

O saldo da rubrica "Clientes" refere-se principalmente a recebíveis de companhias aéreas. As contas a receber são compostas por recebíveis a vencer e vencidos, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
A vencer	18.867	19.183	80.001	83.023
Vencidos:				
Até 30 dias	1.022	1.463	7.342	6.019
De 31 a 60 dias	158	804	580	1.320
De 61 a 90 dias	96	302	219	1.010
Mais de 90 dias	170	125	2.761	1.907
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(170)	(125)	(4.609)	(3.702)
Total	20.143	21.752	86.294	89.577

Conforme descrito na nota explicativa nº 16, a Sociedade ofereceu recebíveis de operadoras de cartões de crédito como garantia de empréstimos e financiamentos. Em 30 de setembro de 2015, o saldo a receber relativo a essa garantia é de R$770 (R$1.010 em 31 de dezembro de 2014) na controladora e R$14.516 (R$12.412 em 31 de dezembro de 2014) no consolidado. As condições dessa operação incluem, principalmente, oferecer aos bancos como garantia os créditos presentes e futuros originados nas vendas realizadas com cartões de crédito e débito até o limite da dívida na data do vencimento. Essa garantia pode ser executada pelos bancos em caso de inadimplência do empréstimo ou financiamento.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Saldo no início do período/exercício	(125)	(57)	(3.702)	(57)
Adições	(316)	(100)	(1.005)	(2.884)
Reversões e baixas	271	32	1.416	337
Adições por incorporação de empresas	-	-	-	(1.132)
Variação cambial	-	-	(1.318)	34
Saldo no fim do período/exercício	(170)	(125)	(4.609)	(3.702)

Verbas e acordos comerciais

Esses valores são definidos em contratos ou acordos e incluem valores referentes a descontos por volume de compras, programas de marketing conjunto, reembolsos de fretes e outros programas similares.

O Grupo não reconheceu o ajuste a valor presente, uma vez que as operações são de curto prazo, e considera irrelevante o efeito de tais ajustes quando comparado com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Notas Explicativas

11. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Alimentos e bebidas	4.375	7.910	30.194	33.775
Combustíveis e acessórios para veículos	-	-	2.410	3.862
Produtos não alimentícios e "souvenirs" para revenda	-	-	7.930	2.540
Suprimentos e utensílios	1.811	1.643	7.670	7.611
Total	6.186	9.553	48.204	47.788

Em 30 de setembro de 2015, o custo total dos estoques vendidos e utilizados na rubrica "Custo de vendas e serviços" totaliza R$46.047 (R$63.807 em 30 de setembro de 2014) na controladora e R$510.106 (R$66.565 em 30 de setembro de 2014) no consolidado.

12. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Imposto de renda e contribuição social antecipados	-	-	12.410	7.367
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF sobre aplicações financeiras	2.970	6.487	5.040	8.325
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	687	794	7.119	2.746
Imposto sobre Valor Agregado - IVA (Colômbia e México)	-	-	11.125	7.867
Outros	876	827	765	1.151
Total	4.533	8.108	36.459	27.456

13. INVESTIMENTO

O quadro de empresas controladas pela Sociedade e a movimentação dos investimentos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 estão apresentados nas demonstrações financeiras relativas a esse exercício, originalmente divulgadas em 30 de março de 2015. Em 30 de setembro de 2015, não houve alteração significativa de empresas controladas pela Sociedade, conforme quadro de empresas consolidadas apresentado na nota explicativa nº 3.

Informações das controladas

A movimentação dos investimentos em controladas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, apresentada nas informações contábeis intermediárias individuais, é como segue:

Notas Explicativas

	Controladora					
	Tob's	Rede Viena	Rede Frango Assado	IMC EUA/ México	IMC Caribe	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	9.590	186.775	290.906	105.593	188.057	780.921
Amortizações de mais-valia	(1.746)	-	-	-	-	(1.746)
Imposto de renda diferido - mais-valia	594	-	-	-	-	594
Resultado de equivalência patrimonial	(2.386)	(7.839)	6.088	3.677	8.003	7.543
Ajustes de conversão	-	-	-	75.033	32.988	108.021
Saldos em 30 de setembro de 2015	6.052	178.936	296.994	184.303	229.048	895.333

A movimentação dos investimentos em controlada em conjunto ("joint venture"), apresentada nas informações contábeis intermediárias consolidadas, é como segue:

	Margaritaville (Orlando)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	30.815
Resultado de equivalência patrimonial (*)	4.354
Recebimento de dividendos	(6.951)
Ajustes de conversão de controladas no exterior	14.107
Saldo em 30 de setembro de 2015	42.325

(*) Equivalência patrimonial líquida da amortização de investimento em "joint venture" incorrida no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 no montante de R$1.683. O investimento é amortizado, uma vez que a "joint venture" possui prazo de encerramento determinado.

14. IMOBILIZADO

A movimentação do imobilizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 está apresentada nas demonstrações financeiras relativas a esse exercício, originalmente divulgadas em 30 de março de 2015. A movimentação no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 é como segue:

	Controladora			
	Saldos em 31/12/14	Adições (*)	Transferências, baixas e outros	Saldos em 30/09/15
Custo				
Máquinas, equipamentos e instalações	21.970	65	3.735	25.770
Móveis e utensílios	8.058	-	1.054	9.112
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	40.162	160	3.910	44.232
Computadores, veículos e outros	21.665	2.329	45	24.039
Obras e instalações em andamento	4.185	8.589	(12.774)	-
Total do custo	96.040	11.143	(4.030)	103.153
Depreciação				
Máquinas, equipamentos e instalações	(10.267)	(2.479)	217	(12.529)
Móveis e utensílios	(3.639)	(977)	86	(4.530)
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	(17.252)	(3.350)	1.749	(18.853)
Computadores, veículos e outros	(15.676)	(1.752)	486	(16.942)
Total da depreciação	(46.834)	(8.558)	2.538	(52.854)
Total líquido	49.206	2.585	(1.492)	50.299

Notas Explicativas

	Consolidado					
	Saldos em 31/12/14	Efeitos das variações cambiais	Alocação de PPA	Adições (*)	Transferências, baixas e outros	Saldos em 30/09/15
Custo						
Terrenos e edificações	3.865	700	-	-	-	4.565
Máquinas, equipamentos e instalações	182.138	22.814	-	3.850	1.150	209.952
Móveis e utensílios	63.844	11.446	14	1.396	360	77.060
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	375.795	90.077	805	8.443	4.139	479.259
Computadores, veículos e outros	65.944	9.826	295	4.014	(2)	80.077
Obras e instalações em andamento	16.531	4.227	-	16.800	(22.727)	14.831
Total do custo	708.117	139.090	1.114	34.503	(17.080)	865.744
Depreciação						
Edificações	(1.796)	(350)	-	(145)	-	(2.291)
Máquinas, equipamentos e instalações	(97.390)	(14.760)	-	(20.040)	5.267	(126.923)
Móveis e utensílios	(28.830)	(4.659)	-	(8.190)	1.042	(40.637)
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	(129.852)	(33.728)	-	(36.674)	7.331	(192.923)
Computadores, veículos e outros	(47.912)	(7.226)	-	(6.116)	1.141	(60.113)
Total da depreciação	(305.780)	(60.723)	-	(71.165)	14.781	(422.887)
Total líquido	402.337	78.367	1.114	(36.662)	(2.299)	442.857

(*) As adições de imobilizado apresentadas nas demonstrações dos fluxos de caixa estão líquidas das parcelas a serem pagas nos próximos meses. Assim, nas demonstrações dos fluxos de caixa, das adições de imobilizado realizadas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 foi subtraído o montante de R$192 na controladora e de R$ 437 no consolidado.

	Controladora		Consolidado	
Saldos líquidos em	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Terrenos e edificações	-	-	2.274	2.069
Máquinas, equipamentos e instalações	13.241	11.703	83.029	84.748
Móveis e utensílios	4.582	4.419	36.423	35.014
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	25.379	22.910	286.336	245.943
Computadores, veículos e outros	7.097	5.989	19.964	18.032
Obras e instalações em andamento	-	4.185	14.831	16.531
Total	50.299	49.206	442.857	402.337

Notas Explicativas

Os encargos de depreciação são alocados da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	30/09/14	30/09/15	30/09/14
Alocados ao custo de vendas e serviços	6.435	7.227	52.527	7.227
Alocados a despesas gerais e administrativas	2.123	2.307	18.638	2.820
Total da despesa de depreciação	8.558	9.534	71.165	10.047
Créditos de PIS e COFINS sobre a depreciação (*)	(350)	(537)	(1.643)	(580)
Total da despesa de depreciação líquida de créditos de impostos	8.208	8.997	69.522	9.467

(*) Valor relativo aos créditos de PIS e COFINS sobre ativo imobilizado destinado à área operacional.

Ativos cedidos em garantia

As obrigações assumidas por meio de contratos de arrendamento financeiro estão garantidas pela titularidade do arrendador aos ativos arrendados, cujo valor contábil é de R$2.410 em 30 de setembro de 2015 (R$760 em 31 de dezembro de 2014) na controladora e de R$2.425 em 30 de setembro de 2015 (R$797 em 31 de dezembro de 2014) no consolidado.

15. INTANGÍVEL

A movimentação do intangível no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 está apresentada nas demonstrações financeiras relativas a esse exercício, originalmente divulgadas em 30 de março de 2015. A movimentação no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 é como segue:

	Controladora			
	Saldos em 31/12/14	Adições (*)	Transferências, baixas e outros	Saldos em 30/09/15
Custo				
Ágio	91.790	-	-	91.790
Software	12.906	-	1.542	14.448
Direitos sobre marcas	4.100	-	-	4.100
Direitos sobre pontos comerciais	61.803	-	(1.438)	60.365
Direitos de licenciamento	73.631	214	-	73.845
Direitos de arrendamento	25.532	-	-	25.532
Intangível em andamento	12	1.591	(532)	1.071
Total do custo	269.774	1.805	(428)	271.151
Amortização				
Software	(11.221)	(980)	6	(12.195)
Direitos sobre pontos comerciais	(4.378)	(4.646)	1.438	(7.586)
Direitos de licenciamento	(40.108)	(3.919)	-	(44.027)
Direitos de arrendamento	(15.319)	(1.483)	-	(16.802)
Total da amortização	(71.026)	(11.028)	1.444	(80.610)
Total	198.748	(9.223)	1.016	190.541

Notas Explicativas

	Consolidado					
	Saldos em 31/12/14	Alocação de PPA	Adições (*)	Transferências, baixas e outros	Efeito das variações cambiais	Saldos em 30/09/15
Custo						
Ágio	698.322	893	-	-	84.199	783.414
Software	24.557	-	115	1.456	261	26.389
Direitos sobre marcas	97.567	-	7	(35)	13.034	110.573
Direitos sobre pontos comerciais	168.511	-	-	(3.153)	5.801	171.159
Direitos de licenciamento	107.874	-	333	35	6.532	114.774
Direitos de arrendamento	226.295	3.591	-	-	97.701	327.587
Contratos de não concorrência	15.763	-	-	-	4.630	20.393
Intangível em andamento e outros	706	-	1.591	(531)	118	1.884
Total do custo	1.339.595	4.484	2.046	(2.228)	212.276	1.556.173
Amortização						
Software	(19.310)	-	(2.681)	155	(179)	(22.015)
Direitos sobre pontos comerciais	(28.290)	-	(13.480)	3.053	(2.287)	(41.004)
Direitos de licenciamento	(53.934)	-	(8.238)	(10)	(1.739)	(63.921)
Direitos de arrendamento	(92.105)	-	(7.685)	-	(38.327)	(138.117)
Contratos de não concorrência	(13.517)	-	(240)	-	(4.258)	(18.015)
Intangível em andamento e outros	(219)	-	(57)	10	(41)	(307)
Total da amortização	(207.375)	-	(32.381)	3.208	(46.831)	(283.379)
Total	1.132.220	4.484	(30.335)	980	165.445	1.272.794

(*) As adições de intangível apresentadas nas demonstrações dos fluxos de caixa estão adicionadas das parcelas pagas referentes às aquisições efetuados anteriormente. Assim, nas demonstrações dos fluxos de caixa, das adições de intangível realizadas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 foi adicionado o montante de R$6.263 na controladora e de R$6.224 no consolidado.

	Controladora		Consolidado	
Saldos líquidos em	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Ágio (a)	91.790	91.790	783.414	698.322
Software	2.253	1.685	4.374	5.247
Direitos sobre marcas (b)	4.100	4.100	110.573	97.567
Direitos sobre pontos comerciais (c)	52.779	55.240	130.155	140.221
Direitos de licenciamento (d)	29.818	35.708	50.853	53.940
Direitos de arrendamento (e)	8.730	10.213	189.470	134.190
Contratos de não concorrência	-	-	2.378	2.246
Intangível em andamento e outros	1.071	12	1.577	488
Total	190.541	198.748	1.272.794	1.132.221

Os encargos de amortização sobre os outros ativos intangíveis estão registrados na rubrica "Despesas gerais e administrativas", na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

Principais ativos intangíveis

(a) Ágio

Alocação do ágio a unidades geradoras de caixa

O ágio é alocado a cada unidade geradora de caixa, definida da seguinte forma:

- Shopping centers - Brasil: refeições rápidas em cadeias de restaurantes e cafeterias localizadas em shopping centers do Brasil.
- Shopping centers - Caribe (Panamá, Colômbia e República Dominicana): refeições rápidas em cadeias de restaurantes e cafeterias localizadas em shopping centers no Caribe.
- Aeroportos - Brasil: fornecimento de refeições em restaurantes e cafeterias e para companhias aéreas (“catering”) e outros serviços correlacionados no Brasil.
- Aeroportos - Caribe (Porto Rico, Panamá, Colômbia e República Dominicana): fornecimento de refeições em restaurantes e cafeterias e para companhias aéreas (“catering”) e outros serviços correlacionados no Caribe.
- Rodovias - Brasil: praças de alimentação em postos de serviços e cadeias de restaurantes localizadas em rodovias no Brasil, além de venda de combustíveis a veículos.
- México: setor de negócios que engloba restaurantes que oferecem serviço de atendimento à mesa e projetados para atrair uma ampla base de clientes, com preços moderados e ambiente confortável.
- Estados Unidos da América: refeições em restaurantes em mercados cativos nos Estados Unidos da América e produtos de consumo no varejo.

O valor contábil do ágio foi alocado às unidades geradoras de caixa da seguinte forma:

	Consolidado	
	30/09/15	31/12/14
Brasil:		
Shopping centers	187.905	187.905
Aeroportos	91.790	91.790
Rodovias	206.187	206.187
	485.882	485.882
Caribe:		
Shopping centers	1.122	956
Aeroportos	35.623	27.873
	36.745	28.829
México	81.736	61.862
Estados Unidos da América	179.051	121.749
Total	783.414	698.322

Notas Explicativas

(b) Direitos sobre as marcas

Referem-se às marcas identificadas nas aquisições efetuadas. Destacam-se as marcas Viena, Frango Assado, Batata Inglesa, Wraps, Go Fresh, Brunella, RA Catering, Rede J&C Delicias (Caribe) e Gino's (México).

(c) Direitos sobre pontos comerciais

Referem-se aos valores pagos para aquisição de direitos sobre pontos comerciais (fundo de comércio) e/ou pela alocação de parte dos preços de aquisição de negócios.

(d) Direitos de licenciamento

Trata-se das parcelas do preço atribuível às aquisições das operações de "comissaria" ("catering") alocadas às licenças para operar serviços de fornecimento de refeições a bordo de aeronaves e licenças e autorizações para operar restaurantes em certas regiões comerciais.

(e) Direitos de arrendamento

Trata-se da parcela do preço de aquisição de empresas, alocada a contratos de arrendamento celebrados com as autoridades aeroportuárias ("direitos de arrendamento") e/ou empresas administradoras de aeroportos para a locação de espaços nos aeroportos para operar restaurantes, lanchonetes, cafeterias e afins.

Análise de redução do valor recuperável dos ativos sem vida útil definida

A análise de redução do valor recuperável dos ativos sem vida útil definida é efetuada uma vez ao ano, ou quando há indicadores de redução do valor recuperável de alguma das unidades geradoras de caixa. Em 30 de setembro de 2015, a Administração concluiu que não há indicadores sobre a perda do valor recuperável de nenhuma das unidades geradoras de caixa.

16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

			Controladora		Consolidado	
	Encargos	Vencimento	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Cédula de Crédito Bancário - CCB - Brasil (a)	CDI + "spread" de 1,4% a 3% a.a.	Trimestral até 14/09/20	-	-	111.073	119.005
Cédula de Crédito Bancário Internacional - "Swap" - Brasil (b)	CDI + "spread" de 1,75% a 3,1% a.a.	Trimestral até 14/09/20	12.501	12.586	106.346	66.420
Cédula de Crédito Bancário - CCB - Porto Rico (c)	LIBOR de 90 dias + "spread" de 3,5% a.a.	Trimestral até 30/11/18	-	-	139.393	100.652
Cédula de Crédito Bancário - CCB - México (d)	7,99% a.a.	Trimestral até 08/07/18	-	-	53.874	47.078

Notas Explicativas

	Encargos	Vencimento	Controladora 30/09/15	Controladora 31/12/14	Consolidado 30/09/15	Consolidado 31/12/14
Cédula de Crédito Bancário - CCB - Estados Unidos da América (e)	LIBOR de 90 dias + "spread" de 3,6% a.a.	Trimestral até 01/04/19	-	-	199.428	134.529
BNDES	TJLP ou variação cambial + "spread" de 3,81% a 5,8% a.a.	Mensal até 15/11/19	-	-	7.628	7.942
Outros			2.566	963	5.635	3.808
Total			15.067	13.549	623.377	479.434

Classificados como:

	Controladora 30/09/15	Controladora 31/12/14	Consolidado 30/09/15	Consolidado 31/12/14
Circulantes:				
Empréstimos em moeda estrangeira	166	387	91.390	32.680
Empréstimos em moeda local (R$)	950	21	33.535	12.497
Total	1.116	408	124.925	45.177
Não circulantes:				
Empréstimos em moeda estrangeira	12.336	10.707	408.615	317.055
Empréstimos em moeda local (R$)	1.615	2.434	89.837	117.202
Total	13.951	13.141	498.452	434.257

Garantias e compromissos

(a) Empréstimos obtidos pelo Grupo mediante a emissão de CCBs com encargos financeiros indexados à variação do CDI mais "spread" de 1,4% a 3% ao ano, garantidos por meio de penhor de 100% da participação da Sociedade em certas controladas e de penhor dos direitos de crédito decorrentes de vendas efetuadas pelas controladas da Sociedade usando cartões de crédito. Se o fluxo dos direitos de crédito tornar-se insuficiente, o Grupo terá de constituir garantia adicional. Além disso, o Grupo assumiu o compromisso de não distribuir dividendos acima do valor mínimo obrigatório estipulado pela legislação local e de manter certas cláusulas contratuais calculadas com base nos quocientes entre a dívida líquida e o LAJIDA, bem como nos índices de cobertura de serviço da dívida, anualmente, até a liquidação total da dívida.

(b) Empréstimo obtido em dólares norte-americanos (US$) e indexado de 4,05% a 4,81% ao ano mais variação cambial. O empréstimo é garantido pelos avalistas coobrigados representados por certas controladas da Sociedade e pela cessão fiduciária de "swap". O contrato possui certas cláusulas calculadas com base em demonstrações financeiras que consistem, basicamente, nos quocientes calculados entre a dívida líquida e o LAJIDA, bem como nos índices de cobertura de serviço da dívida, anualmente.

O Grupo faz uso de operações de "swap" para trocar as obrigações denominadas em dólares norte--americanos (US$) e taxas de juros fixas pelo real (R$) atrelado a 100% do CDI mais taxa de juros de 1,75% a 3,1% ao ano. O Grupo contrata operações de "swap" com a mesma contraparte. Essas transações são classificadas como instrumentos financeiros derivativos, conforme divulgado na nota explicativa nº 8.f).

(c) Empréstimo amortizável em 40 prestações trimestrais a partir de janeiro de 2014. O empréstimo é garantido pelos ativos e por 100% das cotas emitidas pela IMC Puerto Rico Ltd. (Caribe), bem como pelas receitas de aluguel de contratos de cessão de franquia. O contrato de empréstimo também exige que a IMC Puerto Rico Ltd. cumpra determinadas cláusulas restritivas afirmativas e negativas de forma consolidada e limita a distribuição de dividendos a 50% do lucro líquido do exercício. Em 30 de setembro de 2015, o Grupo cumpriu essas cláusulas.

Notas Explicativas

(d) Empréstimo amortizável em 17 parcelas trimestrais a partir de junho de 2014 e indexado à taxa de 7,99% ao ano. O empréstimo é garantido pelas marcas detidas pela Inversionistas en Restaurantes de Carnes y Cortes, S. de R.L. de C.V. ("Inversionistas"). O contrato de empréstimo também exige que a Inversionistas cumpra determinadas cláusulas restritivas afirmativas e negativas de forma consolidada. Além disso, o Grupo assumiu o compromisso de não distribuir dividendos acima do valor mínimo obrigatório estipulado pela legislação mexicana. Os índices financeiros estabelecidos no contrato de empréstimo são avaliados trimestralmente pela instituição financeira a partir de 31 de dezembro de 2013. Em 30 de setembro de 2015, o Grupo cumpriu essas cláusulas.

(e) Empréstimo amortizável em 13 parcelas trimestrais a partir de abril de 2016 e garantido pelas subsidiárias da IMCMV Holdings Inc. O contrato de empréstimo também exige que o Grupo cumpra determinadas cláusulas restritivas afirmativas e negativas de forma consolidada. Os índices financeiros estabelecidos no contrato são avaliados semestralmente pela instituição financeira a partir de 31 de dezembro de 2014 e consistem, basicamente, nos quocientes calculados entre a dívida líquida e o LAJIDA.

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

	Controladora	Consolidado
2016	233	33.424
2017	13.255	200.210
2018	282	131.240
2019 em diante	181	133.578
Total	13.951	498.452

17. PARCELAMENTO DE AQUISIÇÕES DE EMPRESAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Aquisições de empresas efetuadas no Brasil	877	19.744	4.220	43.904
Aquisições de empresas efetuadas em outros países	-	-	142.410	114.677
Total	877	19.744	146.630	158.581
Circulante	877	18.744	51.564	98.914
Não circulante	-	1.000	95.066	59.667

18. PROVISÃO PARA DISPUTAS TRABALHISTAS, CÍVEIS E TRIBUTÁRIAS

O Grupo é parte envolvida em determinados riscos trabalhistas e previdenciários, cíveis e tributários. No caso das reclamações ajuizadas, recursos foram impetrados. Depósitos judiciais foram realizados quando exigido pelas autoridades.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Trabalhistas e previdenciários (a)	2.489	2.331	6.351	6.218
Tributários (b)	1.534	1.749	5.476	6.024
Cíveis (c)	278	12	357	56
Total	4.301	4.092	12.184	12.298

Notas Explicativas

(a) Provisão para cobertura de riscos trabalhistas e previdenciários decorrentes de relações trabalhistas relacionadas ao curso normal dos negócios. Com base na opinião de seus assessores jurídicos, o Grupo constituiu provisão para cobrir a eventual materialização desses riscos.

(b) O Grupo possui riscos quanto a questionamentos por parte das autoridades fiscais (federais, estaduais e municipais) e, com base na opinião de seus assessores jurídicos, constituiu provisão para cobrir eventual materialização desses riscos.

(c) O Grupo é parte envolvida em ações e vários outros processos cíveis, tais como alegações de desequilíbrio econômico ou ações ajuizadas por produtores, relacionadas a descontos de qualidade. A Administração registrou provisão para essas ações com base na opinião dos assessores jurídicos da Sociedade, que avaliaram o risco de perda como provável.

O Grupo é parte em outras ações que envolvem risco potencial de perdas: tributárias - R$10.655, trabalhistas e previdenciárias - R$12.920 e cíveis - R$1.075, e a controladora também é parte em ações que envolvem risco potencial de perdas: tributárias - R$1.019, trabalhistas e previdenciárias - R$4.329 e cíveis - R$604. Com base na análise das respectivas contingências e na opinião dos assessores jurídicos do Grupo, a Administração entende ser possível o risco de perda nessas disputas e, portanto, não foi constituída nenhuma provisão.

A movimentação da provisão nos períodos é a seguinte:

	Controladora			
	Trabalhistas e previdenciárias	Tributárias	Cíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.396	492	10	1.898
Adições	1.772	335	2	2.109
Reversões	(794)	(749)	-	(1.543)
Incorporação de controlada	1.034	1.906	-	2.940
Utilizações	(885)	-	-	(885)
Saldos em 30 de setembro de 2014	2.523	1.984	12	4.519
Saldos em 31 de dezembro de 2014	2.331	1.749	12	4.092
Adições	1.343	249	266	1.858
Reversões	(539)	(464)	-	(1.003)
Utilizações	(646)	-	-	(646)
Saldos em 30 de setembro de 2015	2.489	1.534	278	4.301

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Trabalhistas e previdenciárias	Tributárias	Cíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	2.506	2.770	10	5.286
Adições	1.824	354	2	2.180
Reversões	(858)	(1.041)	-	(1.899)
Utilizações	(937)	(7)	-	(944)
Saldos em 30 de setembro de 2014	2.535	2.076	12	4.623
Saldos em 31 de dezembro de 2014	6.218	6.024	56	12.298
Adições	6.432	1.150	384	7.966
Reversões	(1.987)	(1.422)	(83)	(3.492)
Utilizações	(4.347)	(276)	-	(4.623)
Variação cambial	35	-	-	35
Saldos em 30 de setembro de 2015	6.351	5.476	357	12.184

19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos decorrem de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias reconhecidos. Esses créditos estão registrados no ativo e passivo não circulantes, com base na estimativa de rentabilidade futura, de acordo com a legislação vigente.

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o imposto de renda diferido é como segue:

	Controladora	
	30/09/15	31/12/14
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	7.753	-
Diferenças temporárias:		
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	1.462	1.391
Passivos de imposto de renda diferido sobre amortização de ágio para fins de tributação local	(39.957)	(38.166)
Marcas registradas e direitos de licenciamento e de aluguel alocados de aquisições de negócios	(3.232)	(4.866)
Outras	2.195	2.864
Total	(31.779)	(38.777)
Ativo	-	-
Passivo	(31.779)	(38.777)

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30/09/15	31/12/14
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	70.445	53.026
Diferenças temporárias:		
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	4.141	3.980
Provisão para contas a pagar	6.227	5.955
Mais-valia de ativos e diferença entre as taxas de depreciação contábil e fiscal	20.740	12.457
Passivos de imposto de renda diferido sobre amortização de ágio para fins de tributação local	(130.394)	(108.002)
Marcas registradas e direitos de licenciamentos e de aluguel alocados de aquisições de negócios	(30.378)	(38.262)
Outras	1.670	1.307
Total	(57.549)	(69.539)
Ativo	13.882	12.182
Passivo	(71.431)	(81.721)

b) Realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos

Com base no histórico de realizações dos ativos e passivos que deram origem ao saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, bem como nas projeções de resultados para os exercícios seguintes, foi estimado o seguinte cronograma para realização dos créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos:

Exercício	Consolidado
2015	7.898
2016	2.658
2017	3.106
2018	3.752
2019 em diante	85.809
Total	103.223

Em 30 de setembro de 2015, o Grupo possui saldos de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social no montante de R$306.604 (R$241.914 em 31 de dezembro de 2014), para os quais registrou um ativo fiscal diferido até o montante compensável com lucros tributáveis futuros. Os saldos de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social estão distribuídos às controladas da seguinte forma:

	Consolidado
	30/09/15
Brasil	280.890
Caribe	4.037
México	21.677
Total	306.604

Notas Explicativas

c) Conciliação entre imposto de renda e contribuição social nominais e efetivos

	Controladora	
	30/09/15	30/09/14
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(36.326)	6.565
Alíquota nominal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	12.351	(2.232)
Ajustes efetuados:		
Diferenças permanentes	(3.221)	989
Diferenças temporárias	-	(276)
Créditos de imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais e base negativa não reconhecidos ou reconhecidos de prejuízos de exercícios anteriores	(2.133)	-
Outros	-	133
Imposto de renda e contribuição social	6.997	(1.386)
Correntes	-	(1.166)
Diferidos	6.997	(220)

	Consolidado	
	30/09/15	30/09/14
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(34.496)	6.394
Alíquota nominal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	11.729	(2.174)
Ajustes efetuados:		
Diferenças permanentes (*)	(5.069)	607
Efeitos sobre diferenças de taxas vigentes de controladas em outros países	2.649	-
Diferenças temporárias	-	187
Créditos de imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais e base negativa não reconhecidos ou reconhecidos de prejuízos de exercícios anteriores	(4.645)	-
Outros	503	165
Imposto de renda e contribuição social	5.167	(1.215)
Correntes	(5.145)	(1.554)
Diferidos	10.312	339

(*) Incluem: (i) despesas com amortizações ou depreciações não dedutíveis em controladas no exterior; (ii) impostos calculados pelo lucro presumido em controladas locais e no exterior; e (iii) outras despesas não dedutíveis.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

A Sociedade está autorizada a aumentar o capital social até o limite de 125.066.870 ações ordinárias, sem valor nominal.

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o capital social da Sociedade era composto por 84.482.793 ações, que representam um montante de R$837.803.

Em 1º de dezembro de 2014 foi concluído o processo de reorganização societária, aprovado em 30 de setembro de 2014 pelo Conselho de Administração da IMCHSA, então controladora do Grupo, conforme mencionado na nota explicativa nº 1.b).

Em razão da incorporação, o capital social da Sociedade, no valor de R$68.537, foi aumentado para R$837.803, um aumento, portanto, no valor de R$769.266, correspondente ao valor contábil do patrimônio líquido da IMCHSA, já descontado o valor contábil da participação detida pela IMCHSA na Sociedade. Com o aumento de capital, foram emitidas 15.945.876 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, de modo que o capital social total da Sociedade após a incorporação seja dividido pelo mesmo número de ações ordinárias em que se dividia o capital social da IMCHSA antes da incorporação.

Em decorrência da incorporação, tanto as novas ações ordinárias de emissão da Sociedade quanto as ações de emissão da Sociedade já detidas pela IMCHSA, as quais correspondem à totalidade das ações de emissão da Sociedade, foram entregues aos detentores de ações de emissão da IMCHSA na data da Assembleia da IMCHSA que deliberou sobre a incorporação, na proporção de suas participações no capital social da IMCHSA.

Assim, tendo em vista que, após o aumento de capital descrito anteriormente, o capital social da Sociedade passou a ser dividido pelo mesmo número de ações de emissão da IMCHSA imediatamente antes da incorporação, os acionistas da IMCHSA têm direito a uma ação ordinária da Sociedade para cada ação da IMCHSA de sua titularidade.

A Sociedade sucedeu a IMCHSA em todos os seus direitos e obrigações que foram transferidos em decorrência da incorporação aprovada, sem solução de continuidade.

b) Destinação do lucro líquido

Os acionistas têm direito a um dividendo anual não cumulativo de, pelo menos, 25% do lucro líquido do exercício, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

O saldo remanescente, depois da dedução dos custos legais, terá a destinação determinada pela Assembleia Geral de Acionistas, observada a legislação aplicável.

Observadas as disposições legais pertinentes, o Grupo poderá pagar a seus acionistas, por deliberações da Assembleia Geral de Acionistas, juros sobre o capital próprio, que poderão ser deduzidos do dividendo mínimo obrigatório.

c) Ações em tesouraria

Considerando que a IMCHSA possuía 337.257 ações ordinárias de própria emissão em tesouraria, com a incorporação, foram destinadas à tesouraria 337.257 ações ordinárias de emissão da Sociedade.

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2015, a rubrica "Ações em tesouraria" possuía a seguinte composição:

	Quantidade de ações	Valor	Preço médio por ação - R$
Saldo no fim do período	337.257	4.762	14,12

d) Outros resultados abrangentes

Referem-se à conversão dos resultados em moeda estrangeira calculados sobre o patrimônio líquido das controladas estrangeiras.

21. PLANO DE PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

No âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações ("Plano"), aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de abril de 2015, os administradores e os empregados da Sociedade e de suas controladas ("Beneficiários") são elegíveis a receber opções de compra de ações ordinárias de emissão da Sociedade ("Opção").

A outorga de Opções deve respeitar sempre o limite máximo de 4.224.139 ações ordinárias, equivalente, na data de aprovação do Plano mencionada antes, a 5% do capital social da Sociedade.

O Plano será administrado pelo Conselho de Administração da Sociedade ou, por opção deste último, pelo Comitê de Remuneração ("Comitê"), e, conforme o caso, estes terão amplos poderes para, respeitados os termos do Plano e, no caso do Comitê, as diretrizes do Conselho de Administração da Sociedade, organizar e administrar o Plano e os contratos de opção de compra de ações outorgados no seu âmbito.

O Conselho de Administração ou o Comitê, conforme o caso, definirá: (a) os Beneficiários; (b) o número total de ações da Sociedade objeto de outorga; (c) a divisão da outorga em lotes, se for o caso; (d) o preço de exercício; (e) eventuais restrições às ações recebidas pelo exercício da Opção; e (f) eventuais disposições sobre penalidades, sempre observando as diretrizes gerais previstas no Plano, bem como fixará os termos e as condições de cada opção em Contrato de Outorga de Opção de Compra de Ações ("Contrato"), a ser celebrado entre a Sociedade e cada Beneficiário. O Contrato definirá o número e a espécie de ações que o Beneficiário terá direito de adquirir ou subscrever com o exercício da Opção e quaisquer outros termos e condições, sempre observando as diretrizes gerais previstas no Plano.

Em 12 de maio de 2015, o Conselho de Administração aprovou as condições e os beneficiários do Primeiro Programa de Opção de Compra de Ações, outorgando opções de compra de 400.000 ações ordinárias de emissão da Sociedade a um administrador desta. O preço de exercício fixado é de R$6,00 por ação, sujeito à variação do Índice Geral de Preços de Mercado da Fundação Getúlio Vargas - IGP-M/FGV, da data da outorga até a data do efetivo pagamento.

Com a condição de permanecer na Sociedade a cada período de 12 meses, durante um período de 4 anos, os Beneficiários adquirirão, a cada 12 meses, o direito de exercer o percentual de opções definidas em cada Contrato, com um período máximo de até 2 anos após o período de "vesting".

Notas Explicativas

Em 1º de julho de 2015, o Conselho de Administração aprovou as condições e os beneficiários do Segundo Programa de Opção de Compra de Ações, outorgando opções de compra de 2.100.000 ações ordinárias de emissão da Sociedade a três administradores desta. O preço de exercício fixado é de R$6,00 por ação, sujeito à variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, da data da outorga até a data do efetivo pagamento.

Com a condição de permanecer na Sociedade a cada período de 12 meses, durante um período de 3 a 4 anos, os Beneficiários adquirirão, a cada 12 meses, o direito de exercer o percentual de opções definidas em cada Contrato, com um período máximo de até 2 anos após o período de "vesting".

Em 6 de agosto de 2015, o Conselho de Administração aprovou o Terceiro Programa de Opção de Compra de Ações, outorgando opções de compra de 200.000 ações ordinárias de emissão da Sociedade a dois conselheiros desta. O preço de exercício fixado é de R$7,00 por ação, sujeito à variação do IPCA do IBGE, da data da outorga até a data do efetivo pagamento.

Com a condição de permanecer na Sociedade pelo mandato de 2 anos, os Beneficiários adquirirão o direito de exercer as Opções, no período, conforme segue: (a) 33% em 5 dias, contados da assinatura do Contrato; (b) 33% em 30 de abril de 2016; e (c) 34% em 30 de abril de 2017, com um período máximo de até 2 anos após o período de "vesting. Não há outras condições para exercício das Opções.

As Opções serão exercidas por meio da emissão de novas ações e/ou pela alienação de ações em tesouraria detidas pela Sociedade, conforme opção a ser tomada pelo Conselho de Administração ou pelo Comitê.

Os direitos e as obrigações decorrentes do Plano e do presente Contrato não poderão ser cedidos nem transferidos, no todo ou em parte, pelo Beneficiário sem a prévia anuência escrita da Sociedade.

O valor justo para o Plano foi calculado na data de outorga de cada Plano e com base no modelo de precificação "Black & Scholes". Os efeitos foram refletidos na rubrica "Despesas gerais e administrativas", na demonstração do resultado, e na rubrica "Reserva de capital", no patrimônio líquido, como segue:

Data da outorga e programa	No período findo em 30/09/15	Valores a registrar em períodos futuros
12 de maio de 2015 - Primeiro Programa	251	1.105
1º de julho de 2015 - Segundo Programa	1.239	8.474
6 de agosto de 2015 - Terceiro Programa	51	253
Total	1.541	9.832

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 não foram exercidas Opções, não havendo, dessa forma, movimentação das opções de compra de ações.

Notas Explicativas

Na determinação do valor justo das opções de compra de ações, foram utilizadas as seguintes premissas econômicas:

	Primeiro Programa	Segundo Programa	Terceiro Programa
Data da outorga	12/05/15	01/07/15	06/08/15
Início do prazo de exercício das Opções	12/05/16	01/07/16	11/08/15
Término do prazo de exercício das Opções	12/05/21	01/07/21	30/04/19
Taxa de juros livre de risco	6,74%	6,62%	6,02%
Número de administradores e funcionários elegíveis	1	3	2
Preço fixado - R$	6,00	6,00	7,00
Indexador	IGP-M	IPCA	IPCA
Número de Opções em aberto	400.000	2.100.000	200.000
Valor justo da opção na data da outorga - por opção (R$)	8,05	9,50	7,72
Valor da Opção, corrigido até 30 de setembro de 2015 (R$)	6,18	6,08	7,09

O Plano substitui o Plano de Direito de Ações da IMCHSA aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15 de fevereiro de 2011 e adotado pela Sociedade em decorrência da incorporação da IMCHSA pela Sociedade, conforme aprovado na Assembleia Geral Extraordinária da Sociedade realizada em 1º de dezembro de 2014 (“Plano de Direito de Ações”), observado, entretanto, que serão mantidos em vigor e serão cumpridos pela Sociedade todos os termos e condições dos Contratos de Outorga de Opção de Compra de Ações firmados no âmbito do Plano de Direito de Ações, conforme aprovado em referida Assembleia Geral Extraordinária da Sociedade.

As Opções que vierem a ser criadas em razão de evento de liquidez, conforme definido no Plano de Direito de Ações, e as ações já entregues no âmbito do Plano de Direito de Ações serão consideradas para fins do limite de 5% do capital social da Sociedade.

22. RECEITA LÍQUIDA

A conciliação entre a receita bruta e a receita apresentada na demonstração do resultado está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	30/09/14	30/09/15	30/09/14
Receita bruta	168.226	261.683	1.572.960	274.160
Impostos sobre vendas	(17.077)	(25.515)	(80.444)	(27.283)
Devoluções e abatimentos	(506)	(412)	(15.691)	(485)
Total	150.643	235.756	1.476.825	246.392

Notas Explicativas

23. DESPESAS DE VENDAS E OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	30/09/14	30/09/15	30/09/14
Despesas com publicidade e marketing	(1.194)	(2.388)	(19.751)	(2.505)
Despesas de aluguel	(17.755)	(31.048)	(161.870)	(31.577)
Despesas com serviços de terceiros	(2.078)	(2.139)	(30.694)	(2.437)
Comissões de cartões de crédito e débito	(769)	(1.674)	(19.465)	(1.775)
Despesas com “royalties”	(544)	(1.132)	(19.314)	(1.132)
Despesas com manutenção e utilidades	(68)	(128)	(28.930)	(130)
Despesas com logística	(1.229)	(1.436)	(5.054)	(1.505)
Despesas com infraestrutura de comunicação	(727)	(615)	(2.515)	(646)
Taxas e emolumentos	(714)	(980)	(9.350)	(1.050)
Outras despesas de vendas e operacionais	(2.484)	(683)	(22.228)	(788)
Total	(27.562)	(42.223)	(319.171)	(43.545)

24. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	30/09/14	30/09/15	30/09/14
Despesas com folha de pagamento	(23.437)	(21.223)	(57.560)	(21.223)
Despesas de aluguel de escritório	(977)	(781)	(2.607)	(781)
Despesas com serviços de terceiros	(5.133)	(3.990)	(15.151)	(3.990)
Despesas com viagens	(1.586)	(558)	(4.478)	(558)
Despesas com manutenção e utilidades	(1.434)	(525)	(3.293)	(525)
Despesas com pré-abertura de lojas	(2.122)	(2.283)	(2.660)	(2.283)
Recuperação de despesas - partes relacionadas	17.612	15.278	-	14.735
Despesas com logística	(628)	(809)	(1.178)	(809)
Despesas com infraestrutura e comunicação	(654)	(531)	(920)	(531)
Despesas com pagamentos com base em ações	(1.541)	-	(1.541)	-
Outras despesas gerais e administrativas	(1.250)	(1.089)	(8.348)	(1.081)
Total	(21.150)	(16.511)	(97.736)	(17.046)

Notas Explicativas

25. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	30/09/14	30/09/15	30/09/14
Outras despesas:				
Perda na venda de imobilizado	(37)	(1)	(405)	-
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias, líquidas de reversões	(855)	(566)	(4.474)	(281)
Baixa de depósitos judiciais	(657)	-	(1.316)	-
Projetos descontinuados	-	-	(349)	-
Outras despesas	(186)	(133)	(2.037)	(134)
Total	(1.735)	(700)	(8.581)	(415)
Outras receitas:				
Verbas e acordos comerciais	980	-	3.722	-
Recuperação de créditos tributários	177	1.614	6.981	1.630
Negociação com concessionárias de aeroportos	-	-	562	-
Vendas de ativos fixos e pontos comerciais	26	-	1.157	-
Outras receitas	68	-	2.553	-
Total	1.251	1.614	14.975	1.630
Total líquido	(484)	914	6.394	1.215

26. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	30/09/14	30/09/15	30/09/14
Receitas financeiras:				
Receitas sobre aplicações financeiras	255	743	2.257	755
Atualização monetária ativa	1.088	326	1.088	326
Outras receitas financeiras	425	230	714	233
Total	1.768	1.299	4.059	1.314
Despesas financeiras:				
Juros sobre financiamentos	(1.760)	(6.737)	(31.250)	(6.737)
Juros sobre aquisições de empresas e sobre aquisições de direitos de pontos comerciais	(4.354)	(1.122)	(10.034)	(1.122)
Variação cambial	(3.697)	-	(4.886)	-
Variação monetária, juros e taxas bancárias	(3.346)	(735)	(6.246)	(761)
Outras	-	(290)	(775)	(305)
Total	(13.157)	(8.884)	(53.191)	(8.925)
Total líquido	(11.389)	(7.585)	(49.132)	(7.611)

Notas Explicativas

27. DESPESA POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	30/09/14	30/09/15	30/09/14
Custo com estoques	(46.047)	(63.807)	(510.106)	(66.565)
Despesas com pessoal	(82.761)	(90.076)	(461.438)	(93.786)
Despesas comerciais	(1.194)	(2.388)	(19.751)	(2.505)
Despesas com serviços de terceiros	(7.447)	(7.070)	(46.116)	(7.368)
Despesas funcionais	(36.039)	(48.446)	(309.885)	(49.643)
Depreciação e amortização	(19.236)	(18.834)	(101.903)	(20.775)
Amortização de investimento em "joint venture"	-	-	(1.683)	-
Resultado de equivalência patrimonial na participação em controladas	6.391	(277)	6.037	-
Recuperação de despesas - partes relacionadas	17.612	15.278	-	14.735
Outras despesas líquidas	(6.375)	(6.900)	(23.738)	(7.695)
Total	(175.096)	(222.520)	(1.468.583)	(233.602)
Classificadas como:				
Custo de vendas e serviços	(119.669)	(152.439)	(1.005.011)	(159.463)
Despesas de vendas e operacionais	(27.562)	(42.223)	(319.171)	(43.545)
Despesas gerais e administrativas	(21.150)	(16.511)	(97.736)	(17.046)
Depreciação e amortização	(13.106)	(11.070)	(51.019)	(13.548)
Resultado de equivalência patrimonial	6.391	(277)	4.354	-
Total	(175.096)	(222.520)	(1.468.583)	(233.602)

28. PARTES RELACIONADAS

As controladas realizam operações de compra e rateio de despesas entre si, relacionadas a serviços contratados, salários de empregados e outros, as quais também foram integralmente eliminadas no processo de consolidação.

As transações entre a Sociedade e suas partes relacionadas são como segue:

a) Transações reconhecidas no resultado

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	30/09/14	30/09/15	30/09/14
Controladas				
Tob's	797	753	797	-
Servecom	-	32	-	-
Rede Frango Assado	7.161	-	9.269	-
Rede Viena	14.141	-	21.735	-
Subtotal	22.099	785	31.801	-

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	30/09/14	30/09/15	30/09/14
Outras partes relacionadas				
Rede Frango Assado	-	7.173	-	7.173
Rede Viena	-	8.697	-	8.639
Subtotal	-	15.870	-	15.812
Total	22.099	16.655	31.801	15.812

b) Saldos ativos

	Controladora	
	30/09/15	31/12/14
Outras partes relacionadas		
Rede Viena	-	6.871

c) Saldos passivos

	Controladora	
	30/09/15	31/12/14
Controlada		
Tob's	1.964	1.663
Subtotal	1.964	1.663
Outras partes relacionadas		
Rede Frango Assado	26.268	7.950
Rede Viena	7.479	-
IMC México	18.116	13.210
IMC Panamá	5.997	-
Subtotal	57.860	21.160
Total	59.824	22.823

Em 2009, o Grupo, por meio da controlada Airport Shoppes Corporation, adquiriu da Dufry Americas y Caribe Corp. 100% das ações da empresa Inversiones Liers, S.A., na República Dominicana, pelo valor de R$16.468. Essa empresa detém os direitos de contratos de aluguel de espaços para lojas no aeroporto de Santo Domingo. Conforme acordo, essa aquisição será paga em parcelas anuais até 17 de fevereiro de 2029. O saldo a valor presente em 30 de setembro de 2015 é de R$13.675 (R$9.453 em 31 de dezembro de 2014), e no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 a despesa com juros relativa a esse passivo é de R$445 (R$399 em 30 de setembro de 2014).

Notas Explicativas

As controladas do Grupo na República Dominicana possuem contratos de aluguéis de espaços (lojas) no aeroporto de Santo Domingo, onde operam seus restaurantes, firmados com a empresa administradora daquele aeroporto, a Aeropuertos Dominicanos Siglo XXI, S.A., uma controlada dos Fundos Advent. Os valores são pagos mensalmente e estão de acordo com os preços praticados com terceiros. Em 30 de setembro de 2015, há um saldo a pagar a essa empresa, oriundo desses contratos, de R$367 (R$51 em 31 de dezembro de 2014). No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, o valor total das despesas com aluguéis foi de R$3.548(R$2.187 em 30 de setembro de 2014).

Os avais e as garantias prestados pelas Empresas do Grupo para financiamentos próprios ou de partes relacionadas são os divulgados na nota explicativa nº 16.

Remuneração da Administração

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, a remuneração do pessoal-chave da Administração foi de R$5.445 (R$4.682 em 30 de setembro de 2014) na controladora e de R$7.728 (R$5.400 em 30 de setembro de 2014) no consolidado, sendo desse valor R$1.541 referente ao plano de pagamento baseado em ações, conforme divulgado na nota explicativa nº 21. Esse valor foi registrado na rubrica "Despesas gerais e administrativas" e inclui somente os benefícios de curto prazo. A Administração não possui benefícios pós-aposentadoria nem outros benefícios de longo prazo.

29. COBERTURA DE SEGUROS

O Grupo adota uma política de seguros que leva em conta principalmente a concentração de riscos e sua relevância, fornecendo um nível de cobertura considerado suficiente de acordo com o tipo de atividade e a orientação de seus corretores de seguros.

As coberturas de seguros, em valores de 30 de setembro de 2015, são assim demonstradas:

	Consolidado
Responsabilidade civil	28.610
Riscos diversos - estoques e imobilizado	424.877
Veículos	33.935
Outras	6.706
Total	494.128

30. INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR PARA AS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

A Administração do Grupo define como "caixa e equivalentes de caixa" valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento nem para outros fins. As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor. Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os saldos que compõem essa rubrica estão representados conforme a nota explicativa nº 9.

Notas Explicativas

As adições de imobilizado e intangível apresentadas nas demonstrações dos fluxos de caixa estão líquidas das parcelas a serem pagas nos próximos meses. Assim, das adições de imobilizado realizadas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 foi subtraído o montante de R$192 na controladora e de R$437 no consolidado e das adições de intangível realizadas no mesmo período foi adicionado o montante de R$6.263 na controladora e de R$6.224 no consolidado (adicionado o montante de R$5.468 em 30 de setembro de 2014 na controladora e no consolidado).

31. LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) POR AÇÃO

Básico

O lucro líquido (prejuízo) por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro líquido (prejuízo) do período pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o mesmo período.

Diluído

O lucro líquido (prejuízo) por ação diluído é calculado ajustando a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação, supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam a diluição.

A tabela a seguir demonstra o cálculo do lucro líquido (prejuízo) por ação de acordo com o pronunciamento técnico CPC 41/IAS 33 - Lucro por Ação:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/15	30/09/14
Numerador básico e diluído-		
Alocação do lucro líquido (prejuízo) do período aos acionistas	(29.329)	5.179
Ações disponíveis:		
Denominador básico e diluído (em milhares de ações)	84.483	68.537
Média ponderada das ações disponíveis	84.483	68.537
Lucro líquido (prejuízo) por ação básico e diluído - R$	(0,3472)	0,0756

32. AUTORIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Na reunião do Conselho de Administração realizada em 9 de novembro de 2015 foram aprovadas e autorizadas para divulgação as presentes informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Não há comentários a reportar.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Não existem informações que a Companhia julgue relevantes.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RRELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

International Meal Company Alimentação S.A.

Confins - MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da International Meal Company Alimentação S.A. ("Sociedade"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado ("DVA"), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Sociedade, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida pelas normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e como informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRSs"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 9 de Novembro de 2015

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU	Vagner Ricardo Alves
Auditores Independentes	Contador
CRC nº 2 SP 011609/O-8	CRC nº 1 SP 215739/O-9

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Não aplicável

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Informaçoes Trimestrais

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o Formulário de Informações Trimestrais - ITR da International Meal Company Alimentação S.A. referente ao trimestre findo em 30 de Setembro de 2015.

São Paulo, 09 de Novembro de 2015.

Jaime Cohen Szulc

Diretor Presidente

José Agote

Diretor Administrativo, Financeiro e de RI

Samir Moysés Gilio Ferreira

Diretor de Controladoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre as Informaçoes Trimestrais

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre o Formulário de Informações Trimestrais - ITR da International Meal Company Alimentação S.A. referente ao trimestre findo em 30 de Setembro de 2015.

São Paulo, 09 de Novembro de 2015.

Jaime Cohen Szulc

Diretor Presidente

José Agote

Diretor Administrativo, Financeiro e de RI

Samir Moysés Gilio Ferreira

Diretor de Controladoria